



## Novas normas do Mercado Interbancário de Títulos

O Banco de Portugal enviou esta semana à banca comercial três novos avisos que consubstanciam aquilo que já foi qualificado por operadores como a «grande revolução» do Mercado Interbancário de Títulos (MIT) em Portugal.

Estes três avisos, mais pormenorizados técnica e administrativamente, seguem-se a um outro enviado na passada semana, no qual eram apontadas em termos mais genéricos as principais alterações a este Mercado.

Técnicos do Banco de Portugal têm vindo nestes últimos dias a efectuar reuniões de trabalho com os operadores dos diversos bancos a fim de que no dia 17, data de entrada em vigor das

novas normas, tudo esteja pronto.

Na altura referiu-se como uma das principais alterações a possibilidade de a banca estabelecer depósitos a prazo junto do Banco de Portugal, considerada por operadores como um espécie de «compensação» pelos recentes cortes na concessão de crédito.

Operadores entretanto contactados referiram que a possibilidade da banca constituir os refe-

ridos depósitos, além das novas regras do Mercado Interbancário de Títulos (MIT), vão provocar alterações nas operações de recompra, que poderão, se não desaparecerem, virem a ser «praticamente nulas».

As operações de recompra têm lugar quando em final de período, não havendo liquidez no mercado, alguns dos operadores vêem-se na necessidade de alienar parte da sua carteira em Títulos de Regularização Monetária (TRM).

Esta situação é normalmente um último recurso dado que a taxa que o BP pratica para estas operações é muito gravosa.

## Insultos «são música» para Maradona

O futebolista argentino Diego Maradona afirmou ontem que os insultos e provocações de que é alvo «são música para os meus ouvidos».

Maradona, que domingo alinhou ao lado do jogador português Paulo Futre pela Selecção do «Resto do Mundo», sublinhou que ignora «pura e simplesmente» os insultos, acrescentando que «às vezes servem também como estímulo psicológico».

O jogador argentino foi alvo de alguns insultos e provocações no final do encontro de domingo entre a Inglaterra e a Selecção do «Resto do Mundo» disputado no Estádio de Wembley.

## Navios atravessaram o Golfo em segurança



GOLFO DE OMAN — Alguns dos navios da Marinha soviética ancorados no Porto de Khorfakkan, Emiratos Arabes. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Um comboio formado por navios de escolta norte-americana e por petroleiro kuwaitis, sob pavilhão dos Estados Unidos, completou ontem em segurança a sua travessia do Golfo até ao Kuwait, anunciou o Pentágono.

O porta-voz do Departamento de Defesa, Robert Sims, disse aos jornalistas que os vasos de guerra da Marinha norte-americana entregaram os petroleiros a uma escolta kuwaiti cerca das 14h35 de Lisboa.

«Os navios estão agora nas águas territoriais do Kuwait e sob escolta daquele país», informou.

O comboio entrou no Estreito de Ormuz na sexta-feira e levou mais de três dias a completar um percurso que habitualmente demora dois.

As precauções necessárias face ao perigo da existência de minas no Golfo obrigaram a uma paragem de 24 horas ao largo da costa saudita.

A operação da escolta foi a segunda organizada pela Armada dos Estados Unidos no espaço de algumas semanas. Na primeira, o superpetroleiro Bridgeton embateu numa mina junto à Ilha iraniana de Farsi no fim de Julho.



BERLIM — Um elemento da policia verifica os documentos de dois dos seis diplomatas iranianos, do Consulado do Irão em Berlim Ocidental, expulsos pelos aliados.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

## Primeira jornada da II Divisão Beira Mar vai a Coimbra Águeda recebe o Mirense

LER NA PÁGINA 9

## Governo é empossado na segunda-feira

O novo Governo liderado por Cavaco Silva vai tomar posse dia 17 — anunciou ontem o vice-presidente do PSD, Eurico de Melo, à saída de uma audiência com o Presidente da República. A audiência, que durou 40 minutos, foi a primeira ontem concedida por Mário Soares aos partidos políticos antes de, nos termos da Constituição, proceder à indigitação do Primeiro-Ministro.

Eurico de Melo disse que o PSD e o Presidente da República manifestaram opiniões coincidentes quanto à data da tomada de posse do novo Governo.

Sobre a audiência, limitou-se a dizer que a delegação social-democrata cumpriu o preceito constitucional ao indicar Cavaco Silva como Primeiro-Ministro ao Presidente da República.

A delegação do PSD integrava ainda Correia Afonso, António Capucho e Dias Loureiro.

A audiência dos partidos políticos é uma obrigação constitucional. Após o PSD seguiram-se o PS, PCP, PRD e CDS.

Depois da audição dos partidos políticos, está o Presidente da República em condições de nomear Cavaco Silva como Primeiro-Ministro, o que deverá concretizar-se em «prazo muito curto», disse uma fonte do Palácio de Belém.

A partir da nomeação e da posse do Governo — que devem ser coincidentes — o Primeiro-Ministro tem 10 dias para apresentar o seu programa na Assembleia da República, prazo que não deverá ser esgotado.

A Assembleia da República reúne-se pela primeira vez amanhã, para verificação dos mandatos.

Em Portugal

## Gasoduto assentará no eixo Aveiro-Leiria

LER NA PÁGINA 6

# 3. Memória viva, participada

Essa Comissão Pró-Monumento aos Mortos na guerra do ex-Ultramar, propõe-se:

Erigir um monumento, que possa evocar, com dignidade, os últimos anos da gesta lusitana;

Gravar na pedra os nomes dos combatentes, que no dealbar do dia, ou à hora mais descuidada, tombaram para sempre;

Construir uma igreja que permita sufragação pelos mortos.

Entende-se. Não se quer mais um monumento para uma bela fotografia, um souvenir para os estrangeiros, um recuado somente, um adorno de paisagem, um luxo transitório, uma ideia passageira, embora patriótica, uma espécie de lava-mãos trágica e solitária, o cumprimento atrasado de um dever cívico e nacional. «Pretende-se, outrossim, que após a inauguração, o mesmo continue vivo, participado, acompanhado, actualizado e sobretudo frequentado assiduamente...».

Na nossa modesta opinião e natural achega, achamos que o monumen-

to deverá envolver não apenas os mortos, mas também os combatentes e todos quantos, soldados ou não, deram o melhor do seu esforço: e estou a lembrar-me de um caso muito concreto: as mulheres do movimento nacional feminino que tanto bem espalharam; no conselho amigo, na chalaça

oportuna, na força de um beijo que ficou a escalear, no despoletar de certas e difíceis situações, no envio de uma viola, na remessa de lembranças pelo Natal, até ao simples aerograma (que se dava o nome de «bate-estradas»).

E não apenas, os mortos desta faixa lusitana, mas os mortos das remotas terras ultramarinas que, na crença de estarem certos e no seu devido lugar, combateram ao nosso lado, compartilharam vida dura e difícil, deram a vida por uma causa. Mas os que, negros ou mestiços, ou brancos sediados em Angola, Moçambique ou Guiné, deram o melhor do seu suor e espírito à luta encarniçada e feroz,

partilhando dos nossos receios, dúvidas, temores, vitórias e derrotas, da nossa tarimba, do nosso cantil, da nossa fome e sede, da nossa esperança na paz.

E não apenas os que tombaram ou estão vivos, aqui ou por lá. Mas também os que, tendo lutado ao nosso lado, foram postergados e vegetam no país, os que foram atirados para o silêncio de uma vala comum, incómodos, depois da independência, como na Guiné, por exemplo. Esses merecem-nos o nosso respeito, a nossa memória. E, se é salutar e cristão, passado este tempo, perdoar ao inimigo, e até exaltá-lo pelo que tinha de crença e convicção, lutando com denodo e religiosamente, é a hora também de lembrar todos esses milhares de soldados nativos que, na pressa de limpármos as mãos e a qualquer preço, abandonámos para tombarem nas valas comuns, nas masmorras ou abalarem.

E este monumento será uma realidade se todos quantos combateram,

independentemente hoje de situação partidária ou credo religioso, dermos as mãos e o nosso contributo. Mas não só: também a bolsa, o espírito; enfim, se toda a Nação o quiser: o povo, o Presidente da República e o Primeiro-Ministro (que farão parte da comissão de honra), os que se lembram dos anos da guerra e aqueles que devem saber, sem complexos de qualquer espécie, que a houve.

Quem quiser colaborar pode depositar, na conta número 600337/3, Caixa Económica Postal e em nome de Monumento aos Mortos do Ultramar, os donativos. Onde houver Caixa Geral de Depósitos ou Caixa Económica Postal podem esses donativos ser depositados directamente.

E não esqueçamos: não foi crime morrer em combate. Já esquecer os que morreram em combate, pode ser um crime. E se não é tanto, é, de certeza, uma traição que, sinceramente, só interessará a alguns.

Armor Pires Mota

## FAOJ promove intercâmbio de associações juvenis

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis vai desenvolver um programa de intercâmbio entre as diversas Associações Juvenis espalhadas por todo o país.

Esta iniciativa tem por base o facto das referidas associações terem sido, e continuarem a ser, um elemento essencial na vida cultural de muitas localidades, desenvolvendo um trabalho com um indiscutível papel formativo, e constituindo uma das manifestações mais importantes dos jovens. Possibilitando uma mais fácil integração na comunidade e contribuindo decisivamente para a formação da personalidade dos jovens, o associativismo juvenil permite-lhes desenvolver as suas capacidades pessoais e a colaboração com os outros, sensibilizando-os para a intervenção social nos mais variados domínios, desde a ocupação dos tempos livres até a descoberta de uma vocação.

E, numa sociedade onde o individualismo apresenta tendência a aumentar, o associativismo juvenil constituirá um ponto de passagem para o desenvolvimento de outras formas de associação e cooperação, na qual o intercâmbio entre as associações juvenis terá grande importância.

Neste intercâmbio podem participar associações juvenis de todo o país. Os jovens de uma associação visitarão durante dois a quatro dias uma associação de outro distrito,

participando num programa de acolhimento elaborado pela associação que os recebe. Posteriormente, os jovens da associação visitada deslocar-se-ão àquela que os visitou.

As associações do distrito de Aveiro, interessadas em participar nestas acções de intercâmbio, deverão solicitar a respectiva ficha de inscrição nos serviços da Delegação Regional do FAOJ, ficha essa que aí deverá dar entrada, devidamente preenchida, até 11 de Setembro.

De referir que todos os participantes no programa estarão cobertos por um seguro.

### ATRIBUÍDOS PRÉMIOS DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA JOVEM

No passado dia seis do corrente, decorreu nas instalações da Delega-

ção Regional do FAOJ em Aveiro, a classificação dos trabalhos recebidos para o Concurso Fotografia Jovem, na sua fase regional. O júri foi constituído pelo Dr. Vasco Branco, que presidiu, pelo escultor Afonso Henriques e pelo professor Anibal Lemos.

Em relação aos trabalhos dos concorrentes com idades até aos 18 anos, o júri decidiu atribuir o segundo prémio de tema livre, em preto e branco, a Rui Jorge Pinheiro Moraes, de 13 anos de idade. Seria também Rui Moraes a receber o primeiro prémio de fotografia em cor, igualmente com um tema livre.

Quanto aos concorrentes com idades compreendidas entre os 19 e os 30 anos de idade, inclusive, os dois primeiros prémios de fotografia a preto e branco, subordinados ao te-

ma «Juventude», foram atribuídos aos trabalhos de Romeu Maia Barroca, de 30 anos, e de Jose Luis Amaral, de 22 anos, respectivamente.

Foi também a Romeu Maia Barroca que o júri atribuiu o primeiro prémio de tema livre, em preto e branco. A segunda posição coube a Paulo Rodrigues Pereira, de 24 anos.

Ja no que toca aos prémios para as fotos em cor, também sob tema livre, o primeiro prémio foi atribuído a Paulo Pinheiros, de 23 anos, enquanto Cristina Ribeiro Cardoso, de 20 anos, seria a segunda classificada.

Estes trabalhos premiados na fase regional do concurso serão agora apreciados e classificados por um júri nacional, sendo expostos em Lisboa durante o mês de Outubro.

As mãos que fazem (5)  
Por Júlio de Sousa Martins\*

Hermínio de Jesus Cardoso nasceu em Janeiro de 1954, tem o 5.º ano do Liceu, é casado e tem uma (linda) filha de 10 anos. Nasceu em Aradas (Aveiro), e vive no Bairro de Azurva, 1.º bloco, 2.ª fase, 4.º Direito-T (também no concelho de Aveiro), onde faz oficina denominada «O Cantinho Cerâmico de Azurva», sem aprendiz.

«Fui electricista - diz-nos ele - Actualmente sou pintor e executante cerâmico, na fábrica Artibus. Em casa, faço suportes de madeira para plantas, bonecos em barro (poucos) e pinto pratos, que eu mesmo também faço».

As peças produzidas apresentam motivos da região, tais como salinas e moliceiros. A maior parte têm fundo branco, sendo de salientar a enorme quantidade de flores, que decoram pratos e vasos.

As estatuetas são feitas sem moldes e as matérias-primas são: «barro simples, madeira, tintas especiais para o meu género de pintura». As peças são pintadas depois de cozidas.

## Por gosto e... para facilitar emprego

— reconhece Hermínio Cardoso

Dedicou-se a este tipo de artesanato «por gosto e também ao meio em que, em Aradas, rara era a família que não tivesse, pelo menos, uma pessoa ligada a cerâmica, que era o emprego mais fácil de obter».

Os seus preços vão dos 200 escudos de uma pedra pintada, aos dois mil de um painel, e os seus clientes são particulares ou visitantes da FARAV.

### Faianças pintadas à mão

— A especialidade de João Catarino

João Catarino, nascido em Fevereiro de 1949, tem o curso comercial, foi empregado de escritório e vendedor, mas a partir de Setembro de 1980 dedicou-se à cerâmica e tem uma oficina, a Cerpim, Lda, em Verdemilho - Aradas - Aveiro.

Natural de lhavo, onde reside (Rua de Camões, 82 - 2.º Esq.), é casado e tem dois filhos (uma menina

com seis anos e um rapazinho com dez).

Tem aprendizes, e deles distingue a Paula (de Esgueira, Aveiro) e o Pestrelo, que nasceu na Madeira.

As peças que produz em maior quantidade são no que ele chama de «estilo vidrado de mel» e são essencialmente decorativas. A técnica que utiliza é a de «por enchimento», sendo as matérias-primas de origem nacional: caulinos, argila, fundentes...

Também produz peças de faiança pintadas à mão, sobre chacote e sobre vidro, e peças («turísticas») serigrafadas.

Duas razões diz ele para se ter passado a dedicar à cerâmica: o seu local de nascimento e ser filho de famosos ceramistas da Vista Alegre.

Os preços variam de 50 escudos a 100 mil. Trabalha com revendedores e só vende ao público na FARAV - Feira de Artesanato da Região de Aveiro.

(Do livro em preparação «O Artesanato na Região de Aveiro»)

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 649

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Devido às fugas na rede

# Um terço da água captada não chega ao consumidor

Em Aveiro, 35 a 40 por cento da água captada não chega ao consumidor devido à existência de numerosas fugas na rede de abastecimento. Dos 9 142 metros cúbicos captados por dia apenas 5 667 são efectivamente utilizados.

Este é um dos dados que ressalta dos relatórios apresentados pelas cidades beirãs onde estão a ser implementados projectos MEREK, que visam promover a gestão eficiente de recursos e energias, sendo coordenados por técnicos da Comissão de Coordenação da Região Centro.

Segundo conseguimos apurar, e ainda relativamente a Aveiro, a optimização dos circuitos de recolha de lixo permitirá poupar 2 mil contos por ano, só em combustível e mão-de-obra. Esta optimização refere-se, por exemplo, à diminuição das distâncias percorridas para recolha do lixo, aos horários escolhidos e até à própria morfologia do terreno, já que não é indiferente, em termos de consumo de combustível, um carro do lixo subir uma rua cheio ou vazio.

A recolha selectiva dos detritos e a recuperação de alguns materiais rejeitados são também formas de economizar, otimizar e melhor gerir os recursos e a energia existentes. Refiram-se os casos do vidro e do papel (este último mais lucrativo)

como alguns dos materiais passíveis de reaproveitamento.

Também os estudos realizados pela equipa MEREK da Figueira da Foz levaram à conclusão de que é possível economizar 35 por cento dos custos actualmente dispendidos na recolha do lixo da cidade (pela diminuição dos quilómetros percorridos), obtendo os mesmos lucros previstos para Aveiro.

São dados que por si só justificam a importância que as cidades têm atribuído ao melhor aproveitamento dos seus resíduos sólidos (transformando-os, por exemplo, em energia), tendo todas elas apontado este recurso como um dos alvos sobre o qual incidirá o Projecto MEREK.

## PRODUZIR E UTILIZAR ENERGIAS ALTERNATIVAS

Na Guarda (a primeira cidade portuguesa onde o Projecto MEREK foi implantado) uma campanha desenvolvida durante três meses conduziu à detecção de 20 fugas na rede de abastecimento de água, cuja reparação veio a possibilitar a poupança média de 1 600 contos por mês.

Na verdade, uma das matérias-primas que as cidades identificaram (excepto a Figueira da Foz) como necessitando de melhor aproveitamento foi precisamente a água, tendo os projectos apresentados incidido essencialmente na modelação e optimização das redes de abastecimento.

A energia é também um dos recursos que mais preocupa as cidades MEREK (excepto Mangualde) que procurarão implementar a produção e utilização de energias alternativas, nomeadamente eólica, solar e biogás. Nestas cidades serão elaboradas recomendações que alertarão para a necessidade de conservação da energia.

O solo (agro-florestal e urbano) completa o quadro dos recursos mais frequentemente apontados pelas cidades como necessitando de um plano integrado de gestão racional e de um melhor aproveitamento.

A elaboração e implementação de um Plano Director Municipal é um dos projectos mais insistentemente referidos, pois, excepto no caso da Figueira da Foz, nenhuma das cidades MEREK dispõe deste importante instrumento, indispensável ao seu desenvolvimento integrado e harmonioso.

No que respeita aos diferentes sectores que as cidades consideram necessitar de acção prioritária no âmbito do Projecto MEREK, destacam-se o saneamento, águas e salubridade, o planeamento e ordenamento do território e, com excepção de Mangualde, a construção civil.

O turismo e o património preocupam apenas as cidades da Figueira da Foz, Mangualde e Viseu, enquanto Leiria e Mangualde são as únicas cidades que apresentaram projectos no sector do ambiente.

Apenas a Covilhã e Viseu não privilegiaram os sectores do desenvolvimento industrial e comercial, este último também não considerado nos planos do Projecto MEREK para a Figueira da Foz.

Segundo nos referiu o administrador do Projecto MEREK, eng. Gomes

(Cont. na pág. seguinte)

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### QUEDAS

Vítimas de quedas, deram ontem entrada no Hospital de Aveiro, António José Conceição Ferreira Gomes, de 16 anos, solteiro, residente em Aveiro; Fernando António Pereira Sousa, de 12 anos, residente em Eixo (Aveiro); Romina Dios Cores, de 14 anos, natural da Venezuela; Diogo André Rodrigues Pereira, de dois anos, residente em Quinta do Loureiro (Cacia); Irene Marques L. Caldeira, de 76 anos, viúva, residente em Lisboa; e Maria de Jesus F. Figueira, de 47 anos, viúva, residente em Cacia.

### ACIDENTES PESSOAIS

Por terem sofrido acidentes pessoais, foram socorridos no Hospital de Aveiro, Renata Filipa Silva Loio, de cinco anos, residente em Aveiro; António Avelino Marques, de 42 anos, casado, soldador, residente na Gafanha do Carmo; José Alberto Ferreira Maio, de 33 anos, casado, pintor, residente na Presa (Aveiro); e Angelino Ferreira Almeida, de 52 anos, casado, comerciante, residente na Gafanha da Encarnação.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Devido a acidentes de trabalho, foram assistidos na mesma unidade hospitalar, João Almeida Santos, de 25 anos, casado, pedreiro, residente em Ervedal (Vagos); Silveiro Simões Brandão, de 65 anos, casado, residente em Verdemilho; e João Carlos Fidalgo dos Santos, de 25 anos, casado, residente em Santo António (Vagos).

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Por terem sofrido acidentes de viação, deram entrada no Banco de Urgências do Hospital de Aveiro, António de Oliveira Rodrigues, de 24 anos, casado, metalúrgico, residente em Azurva (Aveiro); Paulo Jorge Maia Sarabando, de 16 anos, solteiro, residente na Gafanha da Nazaré; e José Prâncho Vidreiro, casado, marítimo, residente na Gafanha da Encarnação.

### AGRESSÕES

Pedro Sérgio Magalhães Neves, de 11 anos, estudante, residente em Recardães (Agueda); Sónia Margarida F. Santos, de sete anos, estudante, residente em Trofa do Vouga (Agueda); e João Miguel Santos Pitarma, de três anos, residente em Esgueira (Aveiro), foram ontem assistidos no Hospital de Aveiro por terem sofrido agressões de lacraias (os dois primeiros) e de um cão (o último).

## RONDA CITADINA

### Animação extra na FARAV

Para além da animação da FARAV/87, e que tem vindo a ser divulgada, há amanhã a actuação extra do «Grupo Imperial», de Vagos, a partir das 20,30 horas, num espaço junto da caravana-esplanada que se encontra instalada no recinto da feira, sendo as entradas livres.

### Pela Polícia Judiciária

Na Polícia Judiciária de Aveiro deu entrada mais uma queixa por furto em residência, bastante banais nesta época do ano em que as pessoas estão para férias e maior parte das casas se encontram fechadas.

Este furto verificou-se em Uronha, Agueda, e os larapios introduziram-se na residência por arrombamento, tendo levado cerca de 30 contos em dinheiro e tabaco.

### Acidentes de viação

A PSP de Aveiro, na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 10 e as 12 de ontem, registou 2 acidentes de viação.

## Jovem operário preso numa máquina

Na tarde de ontem um jovem operário, da Fabrica de Faianças de S. Roque, na cidade, ficou com a perna esquerda presa numa máquina de cortar barro, uma extrusora.

Segundo declarações de um sócio da firma, o sr. Cardoso Borges, o sinistrado, Saul Jorge Teixeira, de Madaços, há pouco tempo que se encontrava a trabalhar na fábrica, «e um descuido, numa máquina daquelas pode ser fatal». «Veio uma equipa médica do Hospital de Aveiro retirar-lo da máquina, mas não sabemos se fica ou não sem a perna» - disse-nos Cardoso Borges.

O sinistrado foi transportado ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros, que ajudaram nos trabalhos de salvamento.

Destes acidentes resultou apenas um ferido ligeiro.

### Movimento na Lota de Aveiro

Deram entrada na Lota de Aveiro, durante o dia de ontem, 2 barcos da pesca de arrasto costeiro, o «ATREVIDO» e o «CARLOS ROEDER», que descarregaram 2.799 kg de peixe, num valor global de 918.700\$00.

Das licenças de pesca em águas espanholas, o «BEIRA-MAR» e o «RIA MAR», trouxeram 16.686 kg de pescado, que rendeu 1.730.260\$00.

A pesca da sardinha e carapau rendeu 377.270\$00, da venda de 11.061 kg daqueles peixes.

Da pesca artesanal as motoras pescaram 627 kg, que rendeu 147.291\$00 e a local 708 kg, num valor global de 300.893\$00.

### Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, no dia de ontem, os navios «NOVA LISBOA», português, e o «SEA HAMBAR».

Sairam os navios de pesca portugueses «ALMORAL» e «JOÃO FERREIRA».

## PELA PSP

### CHEQUES CARECAS CONTINUAM

Francisco Manuel Cravo, residente em Ilhavo comunicou à PSP que uma pessoa, cuja identidade indicou, lhe passou um cheque sem provisão, no valor de 19.500\$00.

Por seu lado, na PSP de S. João da Madeira, Abel Gomes Ribeiro, apresentou igual queixa, mas referente a dois cheques, no valor de 175.072\$00.

### S. JOÃO DA MADEIRA

### PRESO POR INJÚRIAS À POLÍCIA

Elidio Fernandes Martins, de 27 anos, emigrante em França e ocasionalmente a residir em Nogueira do Cravo, Oliveira de Azeméis, foi capturado pela PSP, por injúrias ao agente captor.

O detido injuriou o agente, na sequência de uma autoação por infracção ao Código da Estrada, praticada por um seu familiar.

Presente a Tribunal foi condenado a 6 meses de prisão, mais 60 dias de multa a 300\$00 por dia, 1.500\$00 de indemnização ao agente captor e impostos de Justiça, tendo em alternativa 106 dias de prisão a cumprir.

# CANAPE

CONSTRUÇÕES, LDA.

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO  
Tels. 20641/20590

# Compactomania invade Aveiro

A um ritmo menor do que em Lisboa e Porto, a «compactomania» começa a invadir Aveiro a passos por ora tímidos, mas que prometem vir a ser de gigante nos próximos tempos.

Designados simplesmente por «CD» ou «compacto» os «compact disc», os primeiros a surgir no mercado aveirense foram alvo dalgumas exclamações, desde o simples «oh! tão pequeninos!» até ao «como é que isto toca?». Não faltaram os «espertos na matéria» que, após terem comprado o leitor de «cd» e se entregaram a longas e aturadas horas de estudo para depois, sentaram-se pelos cafés a debitar toda a gama de «hertz» que aqueles disquinhos metálicos continham a mais que os caquéticos LPs e singles tradicionais.

Como nem todo o ser humano está disposto a tentar (nem sequer tentar) compreender os meandros técnicos da alta fidelidade traduzida em béis, decibéis, hertz e quejandos, invariavelmente a pergunta surgia dum modo secante: «E ouve-se melhor a música?»

O orador abria a boca de espanto («Oh! Santa Incompreensão! Então estou eu para aqui a explicar, e... ora, ora!») e lá acabava por dizer: «Claro! É evidente!».

E aos poucos se foram cativando almas para o «CD». Primeiro a compra do respectivo leitor, depois de devidamente aconselhado quanto à marca e potencialidades da máquina, e quanto ao preço porque a vida está boa para contas muito bem feitas. De seguida a bola que começa a rolar no alto da montanha coberta de neve.

- Já ouviste um compacto?

- E bestiaa!

- Altamente! Vou comprar um leitor de compactos, meu.

E foi assim que após as primeiras e tímidas amostras que surgiam nas vitrines das discotecas, se começou a ver prateleiras cheias (fiquemos pelo quase cheias, para não nos chamarem exagerados).

## TRÊS EM DEZ PROCURAM COMPACTOS

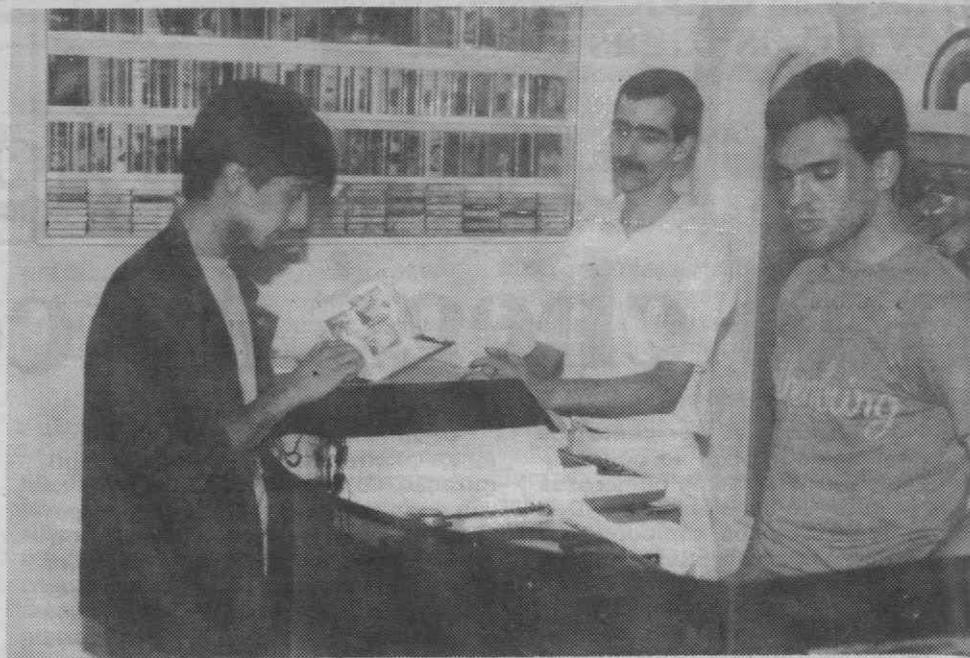
«Em cada dez clientes pode-se dizer que três entram para comprar compactos» - confiam-nos na disco-

teca Estudio 1, facto que viria também a ser confirmado na Soradio.

O movimento cifra-se, por ora, num movimento de vendas que oscila entre os cinquenta a cem CDs por mês, o que aparentemente é pouco, mas como nos dizem: «Por enquanto os clientes são quase sempre os mesmos, com gostos muito definidos, mas isto é o futuro e vai ser bom.»

Com preços que variam entre os dois mil e 3.500 escudos, podendo-se estabelecer um preço de venda médio a 2.750 escudos, a margem de lucro dos comerciantes situa-se na casa dos 15 a 20%, enquanto que nos discos tradicionais a margem oscila entre 20 a 25%, no entanto o facto de serem mais caros, acaba por compensar a diferença.

Por outro lado, à medida que vão aparecendo leitores de CD a preços cada vez mais baixos, a tendência será para um aumento do número de compradores, sendo de admitir que dentro de pouco tempo a diferença de preços entre um CD e um LP seja de tal forma irrisória que mesmo



Aumenta a tentação do «Compacto».

aqueles que não se prendem (ou pelo menos não se prendiam) com questões de alta fidelidade venham a optar pela compactomania, aliás, com um registo de som muito superior e a ausência de desgaste sensível, o CD acabará por aniquilar o LP, da mesma forma que os singles já estão em risco de extinção (por acaso ainda se lembram do EP? Não! Era aquele single do antigamente que continha quatro músicas. Estão a ver? Daqui a

algumas décadas já não se lembram do LP como de repente não recordaram o EP.)

Quanto à tal cassete (digital, de laser, etc., etc. e «et caetera»), que está quase a ser lançada no mercado, deixemos os norte-americanos e japoneses discutirem sobre o ano da comercialização. Até lá não há nada como «curtir um som do CD».

P. Rocha

## Festa a Nossa Senhora da Graça em Eixo

Os festejos em honra de Nossa Senhora da Graça, em Eixo, realizam-se de 14 a 18 do corrente mês.

Na próxima sexta-feira a festa tem início com uma recolha de donativos em toda a freguesia com a colaboração de um grupo musical.

O dia de sábado, ponto alto da festa, é preenchido com uma salva de morteiros, pelas 8 horas, seguindo-se uma arruada, pela Banda da Associação Recreativa Eixense e missa solene. A tarde começa com a Banda da Associação de Cultura Musical de Lousada e a Fanfara de S. Bernardo, ao que se segue a Procissão, com a participação das Bandas e Fanfara já

referidas. A noite realiza-se um concerto pelas Bandas de Eixo e de Lousada.

No domingo, pelas 16 horas a festa é animada por Raúl Ouro Negro, e a noite será preenchida com um espectáculo de Variedades em que participam Toni de Matos e Lidia Ribeiro.

No dia 17, segunda-feira, pelas 21,30 horas é a vez de um Festival de Folclore, com os Ranchos Folclóricos do Baixo Vouga, de S. Mamede de Infesta e da Região de Ovar.

Na terça-feira os festejos encerram com a actuação do conjunto «Iniciadores», do Porto e o organista Rui Ferreira, não faltando o fogo de artifício, ao longo da festa.

## Espinho

### Carlos de Moraes nasceu há 100 anos

Referenciado habitualmente pela crítica literária do seu tempo, colaborador de jornais diversos, o poeta e autor teatral Carlos de Moraes comemoraria ontem 100 anos de vida se a morte o não levasse há 12 anos.

Nascido a 11 de Agosto de 1887 em Serzedo, no concelho de Caia, Carlos de Moraes adoptou a agora cidade de Espinho como a «sua terra».

A possível edição de uma sua antologia pela Câmara Municipal de Espinho e a colocação de uma lápide evocativa do centenário do seu nascimento, cerimónia a realizar no próximo dia 5 de Outubro (data da morte do poeta) por iniciativa da Cooperativa Espinhense de Acção Cultural «Nascente» são os únicos testemunhos da memória do poeta.

Carlos de Moraes foi correspondente do jornal «A República» com a coluna «Prato de

Sardinhas» e esteve ligado a títulos de imprensa regional com «O Oceano», «Gazeta», «O Reformador» e «Defesa de Espinho».



Grave nos seus objectos um número que lhe permita identificá-los se 'hos roubarem.

POLÍCIA JUDICIÁRIA / GTP

## Um terço da água captada não chega ao consumidor

(Da pág. anterior)

Rebello, «há outros programas de acção mais específicos de cada cidade, como são, por exemplo, os casos de Aveiro (que apresentou projectos no domínio da aquacultura e piscicultura) da Figueira da Foz (relativamente ao areal) e da Covilhã (no âmbito do aproveitamento termal)».

«Neste momento as cidades estão a redigir a versão final do relatório, repensando e discutindo determinados projectos e acertando pormenores», disse-nos Gomes Rebello.

Entretanto, a equipa regional do

Projecto MEREC promoveu quatro reuniões técnicas sectoriais, em Coimbra, Aveiro e Viseu, «na tentativa de informar as cidades e ajudá-las a resolver os problemas com que se debatem, apresentando e corrigindo determinadas soluções», disse-nos a eng. Ana Veneza, uma das responsáveis pela implementação do Projecto MEREC na Região das Beiras.

Em média, cada cidade mobilizou já cerca de 80 pessoas em volta do Projecto, para o qual, segundo nos foi afirmado, «as câmaras municipais têm dado valioso contributo».

Quanto a Coimbra, «a cidade não foi escolhida para a implementação do Projecto porque exigiria um esforço que equivaleria a eliminar outras cidades».

«Para testar a forma como o Projecto se comportava escolhemos cidades de média dimensão, com características heterogéneas e com problemas muito concretos no uso de determinados recursos», salientou-nos o eng. Gomes Rebello, acrescentando que «tal facto não significa a impossibilidade de, no futuro, quando se passar esta fase de experiência, haver outras cidades MEREC, entre elas Coimbra».

## ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Cerâmica de Barro Vermelho na Zona Centro (50 quilómetros de Coimbra) necessita para os seus quadros de Técnico para exercer a Direcção Técnica e Comercial da empresa. Prefere-se Técnico com alguma experiência ou formação na área da Indústria Cerâmica.

Resposta com «curriculum» detalhado e condições pretendidas ao n.º 117 deste Jornal.

# Águeda: rumo ao futuro

Em Águeda, concelho que vive essencialmente da sua indústria, floresta e agricultura, tão rica de valores humanos quanto de valores naturais e culturais, constata-se uma das regiões mais industrializadas do país e também uma das de maior importância.

Comparando Águeda a outras regiões do país onde se pratica a mono-indústria, esta apresenta uma diversidade industrial possibilitada pelo inter-relacionamento, pela sub-contratação e pelas possibilidades de acesso aos mercados comunitários que pressuam transformações em alguns sectores.

## Principais sectores industriais do concelho

Por elementos que colhemos da Associação Industrial de Águeda e junto das indústrias podemos considerar o seguinte levantamento:

### A INDÚSTRIA DE FERRAGENS

Neste sector, como em outros, abrem-se dois caminhos diferentes: o mercado nacional e a exportação.

A nível interno este sector debate-se com uma retracção na procura dos seus produtos devido a uma certa estagnação na construção civil, um dos principais ramos de que depende o sector das ferragens.

Isto provoca que, num sistema produtivo anual se verifiquem acumulações de stocks que se repercutem negativamente no equilíbrio económico.

Já no que se refere ao mercado externo, e salvo algumas excepções, o sector continua a funcionar em moldes pouco concorrenciais, se compararmos com outros países, o que leva a ter de tomar medidas de emergência para que se opere um perfeito ajustamento aos mercados da CEE.

Assim, pelo diálogo e boa cooperação entre as empresas tem sido possível uma notória harmonia a reflectir-se no contínuo desenvolvimento do sector.

Dados estatísticos, relativos a 1986, apontam-nos a existência de

cerca de 40 empresas que empregam 2.048 operários e cujo valor de exportações atingiu o milhão e meio de contos, para uma facturação global (interna e externa) de 4,3 milhões de contos.

### A INDÚSTRIA DAS DUAS RODAS

As primeiras peças para bicicletas começaram a ser produzidas em 1921 iniciando-se mais tarde a montagem destes veículos, ainda com uma importante parte das suas peças importadas.

Mais tarde, em 1953, iniciava-se o fabrico de bicicletas com motor, veículos que teriam uma enorme aceitação no mercado. Fácil foi, assim, que o crescimento deste sub-sector conhecesse o seu apogeu em 1975. No entanto, regista-se agora uma acentuada descida da procura no mercado interno, pelo que os empresários tem procurado acautelar a subsistência através do escoamento dos produtos para o mercado externo.

São 32 as empresas do sector das duas rodas que podemos encontrar no concelho de Águeda, que exportaram cerca de um milhão de contos do seu valor total de vendas, que ascendeu a quase cinco milhões.

De salientar que o sector dispendeu em mão de obra, no ano de 1986, um milhão oitocentos e trinta e seis mil contos.

### A INDÚSTRIA DE CERÂMICA

Este é um dos sectores que se debate mais notoriamente com a concorrência, designadamente a italiana, que é a maior produtora e exportadora mundial.

A saturação do mercado interno levou à procura do mercado exportador resultando um maior «confronto» com os produtos italianos.

O aumento global da oferta fez diminuir a procura e consequentemente os preços provocando uma crise sectorial que levou algumas empresas italianas à falência.

As perspectivas futuras não serão as mais animadoras, mas a dinâmica dos empresários águedenses faz prever ainda algum desenvolvimento neste sector.

As 27 empresas do concelho, que empregam 1.538 pessoas,

exportaram cerca de um milhão de contos dos 4,2 milhões de vendas globais.

### A INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO

Este é um sector até aqui pouco exportador. Bem apetrechado tecnologicamente tem tido no design o seu maior óbice concorrencial, embora nos últimos anos se tenha verificado um verdadeiro «salto» neste capítulo.

As perspectivas futuras são mais animadoras desde que se faça a adaptação da capacidade produtiva a real dimensão do mercado.

São 24 as empresas deste sector instaladas no concelho de Águeda, empregando 1.343 operários. As vendas quase atingiram os 5 milhões de contos em 1986, mas deste valor apenas 195 mil contos foram absorvidos pela exportação.

### A INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉCTRICO

No fabrico de dispositivos e componentes eléctricos há normas que definem as suas características de funcionamento e segurança, independentemente do seu design. Existem normas portuguesas que regulamentam a fabricação destes materiais, adoptando os padrões europeus face à necessidade de competitividade, em qualidade, com o mercado comum.

Mas, não basta a adopção de normas. É também necessária a união de vontades dos empresários para que se obtenham, a partir de matérias primas adequadas, produtos que satisfaçam as exigências do mercado.

São 13 as empresas deste sector a laborar no concelho de Águeda, com mais de meio milhão de postos de trabalho. Do milhão e meio de contos produzidos em 1986, 285 mil contos foram destinados à exportação.

Dos dados apontados se infere, facilmente, da importância do concelho de Águeda no contexto económico do país, a caminho do progresso.

Sandra Castro e Cristina Vaz

S. João de Loure

## Junta de Freguesia manifesta desagrado pela poluição

Agastada pela poluição que tem vindo a causar danos profundos na fauna e flora dos rios Vouga e Caima, a Junta de Freguesia de S. João de Loure acaba de manifestar o seu total desagrado através duma exposição dirigida à Direcção Hidráulica do Mondego.

Para aqueles autarcas, apesar dos constantes apelos, avisos e pedidos que têm sido feitos «até agora nenhuma entidade se dignou a prestar os esclarecimentos necessários sobre o assunto e a situação cada vez é mais caótica».

Para a Junta de S. João de Loure, a maior quota-parte da poluição é proveniente das fabricas de celulose instaladas na região (Companhia do Caima e Portucel), perguntando: «De que força moral estão possuídos para atentar contra a vida das pessoas e animais».

«Evoca-se a situação de que, só com o encerramento dessas indústrias é possível a despoluição, chegando-se mesmo ao desplane de atirarem com o espectro do desemprego. Ora, isto é, muito simplesmente, pura demagogia. Em nenhum país da Europa esta situação é possível, tendo em consideração a defesa intransigente da saúde das populações» - afirma o executivo da Junta, querendo deste modo realçar o facto de ser possível as fabricas continuarem a laborar, mas devendo tomar medidas anti-polluição, pelo que pergunta:

- «Que e feito dos "lucros" das grandes empresas poluidoras dos rios e não só? Para onde são canalizadas as verbas dos lucros adquiridos ao longo de tantos anos dessas empresas? Que ajuda foi já solicitada à CEE neste capítulo, sabendo que se trata de um problema bastante grave, a merecer uma prioridade absoluta?».

### PODE ECLODIR UMA REVOLTA

Lamentando o facto de não existir «um programa sério de defesa do meio ambiente, especialmente nesta região», os elementos da Junta de Freguesia de S. João de Loure, interrogam-se ainda sobre a possibilidade de «criar condições para uma sobrevivência mais justa e mais feliz das populações afectadas por essa monstruosidade que é a poluição».

«A poluição dos rios e não só, os maus cheiros provenientes das indústrias já referidas, o desbaratamento, enfim, de toda uma fauna piscícola e da flora sobretudo campestre, cujos evidentes prejuízos continuam a afectar, de uma forma bastante acentuada, a saúde pública e as economias dos lavradores desta região, deveriam merecer das entidades oficiais uma maior atenção» - salienta o presidente da Junta de Freguesia, Plácido Melo da Silva, apelando ainda para que desta vez, a Direcção Hidráulica do Mondego seja capaz de actuar no sentido de acabar, ou remediar, os efeitos perniciosos da poluição.

A terminar o sua exposição à Direcção Hidráulica do Mondego, a Junta de Freguesia de S. João de Loure, não se eximiu a uma indicação de que as formas de luta adoptadas pela população poderao vir a ter um cariz mais radical:

- «Esperamos que esta exposição não seja mais uma a atirar para o cesto dos papéis. E que, a todo o momento, pode eclodir uma revolta das populações sacrificadas, abrangidas pelos Rios Caima e Vouga, que colocarão em sério risco a dignidade de quem tem a obrigação moral de estar atento a estas situações.» - salientam.

Ilhavo

## Aberto concurso para o Gimnodesportivo da Gafanha do Carmo

Na sua última reunião, o executivo camarário de Ilhavo deliberou aprovar o caderno de encargos e, ao mesmo tempo, colocar em concurso público a 1.ª fase de construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha do Carmo.

O futuro pavilhão ficará integrado no actual complexo desportivo daquela freguesia, sendo a base de licitação desta primeira fase no montante de 23.500 contos. Refira-se que o caderno de encargos estabelece um prazo de 180 dias para a sua execução, projectando-se a segunda fase imediatamente após a conclusão da anterior.

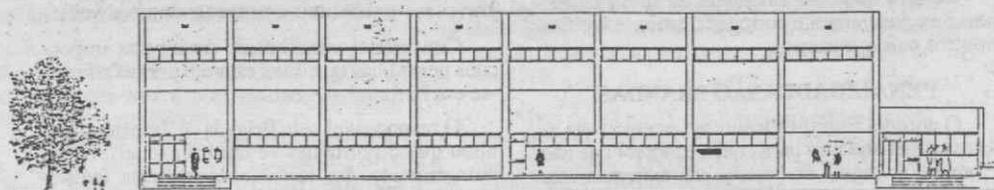
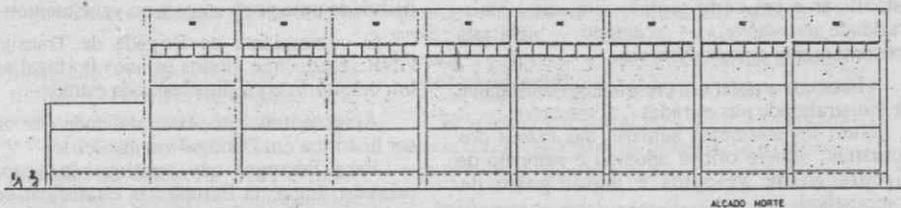
Segundo o projecto, o edificio está concebido para a prática de várias modalidades, tendo a dimensão máxima de um campo de andebol, possuindo também instalações de apoio tais como gabinete médico, secretaria, sala de reuniões, balneários e

vestiários para desportistas e árbitros.

A bancada terá uma capacidade total para cerca de 373 pessoas sentadas, e todas as instalações estão dimensionadas tendo em vista a utili-

zação própria da população da Freguesia do Carmo e dos alunos das escolas primárias daquela zona.

Este pavilhão gimnodesportivo integra-se nos planos da Câmara em dotar as quatro freguesias do concelho com recintos desportivos para utilização da população em geral e, quando possível, da população escolar. Neste quadro Ilhavo já está dotada com os pavilhões Municipal e da Escola Secundária, na Gafanha da Nazare acaba de ser construído um pavilhão junto à Escola Preparatória, prevendo-se ainda para este ano o início da construção do gimnodesportivo da Gafanha da Encarnação.



## Pelo País

## FRONTEIRA DAS TRÊS MARRAS ABRIU ONTEM

As autoridades portuguesas e espanholas decidiram abrir ontem a fronteira das Três Marras que liga Alcanices a Vimioso. O governador civil de Bragança, Manuel Bento, visitou segunda-feira o local acompanhado por autarcas de Vimioso e Alcanices, e presidentes das Regiões de Turismo e autoridades policiais. A abertura de mais um posto fronteiriço no distrito de Bragança (elevando a seis os que funcionam permanentemente: Quintanilha, Portelo, Miranda do Douro, Bemposta, Freixo e Três Marras) «vai abrir perspectivas importantes para o desenvolvimento da região degradada sob o ponto de vista económico, comercial e cultural» — disse Manuel Bento. «Não se justificava que esta fronteira estivesse encerrada há quase um século, porque hoje vivemos todos no mesmo espaço comunitário da CEE» — sublinhou. O visto da Administração espanhola foi segunda-feira revelado em Alcanices e Vimioso, desbloqueando-se, assim, uma situação. A Câmara de Vimioso investiu cerca de 60 mil contos em vias de acesso, instalações para a Guarda Fiscal, implantação de postos de controlo para veículos e passageiros, iluminação, água e saneamento.

## FESTAS DO MONTALTO EM ARGANIL

O ciclo de festas de Nossa Senhora do Montalto, em Arganil, inicia-se amanhã e prolonga-se até domingo com várias manifestações de carácter religioso. As bandas e ranchos folclóricos da região vão estar em grande actividade durante as quatro jornadas festivas, oferecendo concertos e festivais. Paralelamente à festa religiosa, de tradição secular, realiza-se a Feira dos Bois, habitualmente muito concorrida por criadores de bovinos de algumas léguas em redor.

## NOVO SEMANÁRIO MADEIRENSE

Uma nova publicação semanal, o «Correio da Madeira», começou ontem a ser distribuído naquela Região Autónoma. O novo jornal, dirigido por José Campos, tem uma tiragem inicial de 5.000 exemplares. Os responsáveis pelo «Correio da Madeira» referem, em editorial, que a partir da próxima edição será «mostrada, de facto, a sua feição a níveis de conteúdo literário e gráfico, neste último aspecto com muitas surpresas». «A nossa intenção fundamental é a de servir a Madeira, incondicionalmente. Como porta-voz dos mais legítimos anseios de todos os madeirenses, de todos quantos cá vivem, aheados e indiferentes ao poder, venha ele de onde vier», acrescenta o editorial do número zero do novo semanário. O «Correio da Madeira», que apresenta uma redacção contida inicialmente por dois jornalistas, dedica especial destaque à problemática da SIDA na Região Autónoma da Madeira. Neste âmbito, inclui uma entrevista com o director regional de Saúde, na qual anuncia terem sido detectados já dois casos na Madeira.

## ABRIGO DE PASSAGEIROS PARA PISTA DO CORVO

O Governo açoriano vai construir um pequeno terminal-abrigo para passageiros na pista de aviação da Ilha do Corvo, servida uma vez por semana pelos «aviocards» da Força Aérea, informou ontem fonte oficial. Inaugurada há anos, a pista não dispõe de qualquer estrutura para guarida dos passageiros que viajam entre a Ilha do Corvo e o exterior. Para alojamento dos visitantes, principalmente dos turistas que no Verão se deslocam à Ilha, o Governo Regional projecta a construção de uma hospedaria. Está igualmente empenhado no apetrechamento do café-restaurante, o primeiro do Corvo, recentemente construído pelo Município local.

## O fim da bilha às costas

## Gasoduto português assentará no eixo Leiria-Coimbra-Aveiro

O tempo da bilha às costas vai acabar para muitos portugueses, com a construção do gasoduto nacional, que levará Gás Natural combustível até casa de toda a gente abrangida pela rede de distribuição.

Os estudos e projectos do gasoduto português (elaborados pela Petroquímica e Gás de Portugal — PGP) estão prontos e aguardam apenas decisão governamental para o lançamento de uma obra que envolverá um investimento de cerca de 65 milhões de contos a preços actuais, e estará concluída e pronta a funcionar quatro anos após o arranque.

O Gás Natural (GN), esse, chegará a Portugal através de Espanha, ligando o país à rede europeia que consome esse combustível produzido na Holanda (a Argélia seria, neste caso, o fornecedor provável), através de um terminal a instalar em Setúbal. Razões de ordem estratégica (não depender de uma única fonte de fornecimento) determinarão a utilização desta segunda via.

Nem todo o país poderá vir a dispor do que é considerado como um dos meios práticos, cómodos e seguros de abastecimento de combustível para fins domésticos e industriais. A rentabilidade do projecto está directamente ligada ao índice do consumo.

Daí que o canal principal do gasoduto vá assentar num eixo Setúbal-Lisboa-Leiria-Coimbra-Aveiro-Porto-Braga, servido pelo ramal de entrada Vilar Formoso-Coimbra. Destes dois eixos fundamentais haverá saídas regionais (Viseu e Covilhã serão abrangidas, por exemplo).

Hipótese muito remota é a de uma eventual ligação à Galiza, para Vigo. O sistema estará preparado para tal mas o fornecimento de GN ao norte de Espanha dependerá sempre de um consumo rentável.

## REGIÃO DO ALGARVE FICARÁ DE FORA

Regiões como o Algarve ficarão de fora, não porque o consumo possível nessa província não justificasse a existência do gasoduto aí, mas porque de Setúbal até lá existe um autêntico «deserto de consumidores».

E falando de consumo, diga-se desde já que no ano horizonte dos estudos feitos — 2017 — Portugal deverá estar a consumir qualquer coisa como de 2 a 2,5 milhões de Toneladas Equivalentes de Petróleo (TEP) anuais de Gás Natural.

Segundo os especialistas, isto dará uma importante contribuição à diminuição da dependência do petróleo, que é actualmente de 80 por cento em relação aos combustíveis. No ano hori-

zonte o Gás Natural chamará a si de 6 a 7 por cento das necessidades energéticas nacionais.

E se é verdade que também o Gás Natural é importado, implicando por isso dispêndio de divisas, os estudos sublinham que em cada 100 unidades de GN importadas, 90 chegam ao consumidor, enquanto que no caso de outros combustíveis importados para produção de energia eléctrica por via térmica, a relação é de 100 para 30.

Na Europa, actualmente, o GN representa de 16 a 20 por cento do consumo energético, variando a sua importância de país para país, sendo o seu consumo mais significativo na Alemanha Federal e menor em França.

Prático, cómodo, seguro e também não poluente, o GN (essencialmente metano), vai entrar no quotidiano de muitos, devendo substituir, de imediato, quer o gás de bilha (gases de petróleo liquefeitos, propano e butano), quer, a prazo mais dilatado, o gás de cidade (derivado de petróleo constituído essencialmente por hidrogénio).

## REDES DE DISTRIBUIÇÃO LOCAL PARA CONSUMO DOMÉSTICO

O seu preço, embora venha a depender da política que vier a ser definida para a sua comercialização, será em termos comparativos mais baixo do que o de outras fontes energéticas.

A par do gasoduto serão feitas redes de distribuição locais, quer para consumo doméstico, quer industrial. As novas construções já possuirão estruturas para as casas serem abastecidas por GN e as antigas poderão sofrer adaptações.

Os especialistas garantem a existência de técnicas simplificadas para fazer as redes e é de prever que venham a ser criados incentivos para tal.

O consumo industrial será, de acordo com os estudos, o mais significativo, devendo absorver cerca de 85 por cento do GN a distribuir, cabendo ao consumo doméstico os restante 15 por cento.

As indústrias alimentar, vidreira e cerâmica serão as mais interessadas no abastecimento do GN, que possui no entanto uma infinidade de aplicações, interessando a quase todas as restantes indústrias.

Mesmo na questão do consumo doméstico, as projecções são feitas com uma prudência justi-

ficada pela inexistência de tradição do uso do GN. Mas se ele se tornar popular, por exemplo no aquecimento (mais barato em 40 por cento em relação à energia eléctrica), as previsões podem ser ultrapassadas rapidamente.

## PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NO ABASTECIMENTO DE GÁS

O factor público pesará igualmente no consumo já que o GN vai substituir, em muitos casos, mas sobretudo na indústria, combustíveis poluentes. Hoje, a cidade de Londres, liberta do seu «Fog», é apontada como exemplo do que pode fazer por uma grande cidade, em 10 anos, o Gás Natural.

As coisas estão a ir, neste aspecto, ainda mais longe, ao ponto de, quer na Áustria, quer na Suécia, as respectivas autoridades estarem a proceder a estudos no sentido de substituírem parcialmente a sua dependência energética do nuclear em favor do GN.

Segundo indicam os estudos, caberá à PGP a importação e o transporte de Gás Natural, bem como o abastecimento aos grandes consumidores (em média pressão), sendo estes entendidos quer como os industriais quer como os domésticos, funcionando aqui, para a empresa, uma rede local como um único consumidor.

As redes de abastecimento local deverão contar, em princípio, com a participação municipal. Conversações exploratórias desenvolvidas nesse sentido dão as melhores indicações. O GN está na ordem do dia.

Os fundos estruturais comunitários, fundamentalmente o FEDER, deverão contribuir, a fundo perdido, para os projectos de criação das redes locais, em valores que poderão ultrapassar os 50 por cento.

A ligação de Portugal à rede europeia de gasodutos, através de Espanha, resulta da colaboração directa entre as empresas PGP e indústria dos dois países, na sequência da Cimeira Ibérica de Guimarães.

Com o Gás Natural vai-se a bilha às costas, pelo menos na faixa abrangida pela rede de distribuição do gasoduto. Mas isso não significa a morte do gás em garrafa, que continuará a ser necessário noutros pontos onde o grande canudo do metano não vai chegar.

Mas lá que, enquanto o gás vai e vem no gasoduto, vão folgar as costas de muitos portugueses, disso parecem não restar dúvidas.

Jorge Oliveira (Lusa)

## No primeiro semestre deste ano

Os acidentes nas estradas portuguesas tiveram um incremento preocupante nos seis primeiros meses do ano, disse ontem o comandante da Brigada de Trânsito da GNR, Emídio Vicente. O mesmo responsável referiu que a Guarda Nacional Republicana está a registar, na área da sua responsabilidade uma média mensal de 3.000 acidentes com 150 mortos.

Os dados já recolhidos permitem dizer que este ano vão registar-se mais acidentes de viação e mortos do que o ano passado nas estradas do continente, acrescentou.

«Depois de conseguirmos de certa forma estabilizar e em certo sentido diminuir a sinistralidade automóvel» — acentuou — «ela está presentemente a preocupar-nos».

«Estamos a notar um crescimento substancial de sinistralidade nas estradas», acrescentou.

Num levantamento sumário das razões dos desastres, aquele oficial apontou o aumento de circulação de veículos e maior gasto de combustível.

Referiu que este fenómeno da sinistralidade não é exclusivamente português, antes se verifica noutros países europeus.

## PENALIDADES SÃO BRANDAS

O coronel Emídio Vicente acrescentou que as «nossas penalidades para com o condutor que não conhece as regras do trânsito são extremamente brandas».

## Aumentou o número de acidentes nas estradas

## 400 MIL TESTES ANTI-ÁLCOOL

Todo o dispositivo da Guarda Nacional Republicana, vai utilizar a aparelhagem anti-álcool, presentemente feito somente pelas Brigadas de Trânsito da GNR e PSP, disse.

Neste momento, estão a receber treinos com a aparelhagem seguido de um programa de manutenção e calibração dos aparelhos.

Segundo aquele oficial, a GNR pensa efectuar 400 mil testes anti-álcool por ano.

A Brigada de Trânsito da GNR está presentemente a fazer teste anti-álcool obrigatoriamente quando se registam acidentes e quando o sinistrado pode ser tratado.

Presentemente, estamos também a efectuar testes quando o condutor faz uma manobra perigosa, acrescentou.

Com estas acções, o comandante da Brigada de Trânsito da GNR sublinhou que «procuramos dissuadir as pessoas que conduzem sob o efeito do álcool».

A Guarda Nacional Republicana e a sua Brigada de Trânsito é responsável por todas as estradas do continente.

As estradas nacionais portuguesas têm cerca de 20 mil quilómetros.

As estradas Lisboa-Porto, Lisboa-Algarve, a EN 123 do Algarve e as estradas das Beiras, são patrulhadas 24 horas/dia.

Exemplificando, referiu que uma manobra perigosa em Portugal é punida com multa de 1.500 escudos, enquanto que em França o prevaricador paga 55 contos, em Espanha 60 contos e que na República Federal Alemã lhe é deduzida uma percentagem no vencimento.

O comandante da Brigada de Trânsito da GNR referiu que «todos os anos Portugal enche um cemitério com sinistrados da estrada».

Acrescentou que «esta fatalidade que dizem ser histórica em Portugal vai manter-se».

Para Portugal não continuar a ocupar o primeiro lugar na Europa nas estatísticas destes acidentes, é necessário impor «penas mais gravosas» e substituir o parque automóvel velho.

Considerou contribuição positiva as inspecções periódicas que disse estarem prestes a fazer-se em Portugal.

O responsável pela Brigada de Trânsito sublinhou que o português «é um bocado adverso ao cumprimento das leis e extremamente indisciplinado nas estradas».

## Breves Internacionais

**WASHINGTON** — Um avião de combate norte-americano disparou um míssil contra um caça iraniano sobre o Golfo Pérsico, informaram fontes oficiais em Washington à cadeia de televisão «CBS». O disparo ocorreu no sábado e ao que parece o míssil não atingiu os aparelhos iranianos, acrescentaram fontes citadas pela «CBS». Por ordem do secretário da Defesa, Caspar Weinberger, o Pentágono não comentou o incidente.

**TEGUCIGALPA** — O dirigente dos «contras» nicaraguenses, Adolfo Calero, disse que a «Resistência Nicaraguense nunca entregará as armas». O dirigente da Resistência Nicaraguense (RN), nova denominação dos «contras», garantiu que só entregarão as armas quando a Comissão Internacional, encarregada pelo próprio «acordo da Guatemala», vigiar o cumprimento do acordo e a existência da democracia na Nicarágua. Galero afirmou que as armas da Resistência não serão entregues ao Governo nicaraguense, pois elas serão destruídas ou entregues a outros movimentos. O dirigente da RN disse que as declarações de Daniel Ortega de continuar a combater os «contras» contrariam o espírito e a letra do «Plano Arias». Galero sublinhou que as reacções de Ortega evidenciam as diferenças internas que existem no directório dos comandantes sandinistas sobre a assinatura do «Plano Arias». Adolfo Calero encontra-se em Tegucigalpa para examinar com os membros do Estado-Maior do Exército rebelde os resultados e compromissos assinados sexta-feira na Guatemala.

**COLOMBO** — O Governo do Sri Lanka concedeu ontem uma amnistia aos manifestantes que danificaram dezenas de edifícios e veículos, nos protestos do mês passado contra a assinatura do acordo de paz com a Índia. Um comunicado governamental informou que os participantes naqueles actos de violência serão perdoados ao abrigo de uma amnistia geral desde que se entreguem à polícia com as suas armas. Pelo menos 74 pessoas morreram, na sua maioria em consequência de disparos policiais, quando milhares de cingaleses participaram em protestos violentos contra a assinatura de um acordo visando pôr fim a uma rebelião de quatro anos da minoria tamil. O Governo responsabilizou alguns partidos de Oposição e um grupo esquerdista ilegalizado pela violência contra o acordo, assinado pelo Presidente Junius Jeyewardene e pelo Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi. O acordo prevê a concessão de autonomia às províncias do Norte e Leste do país, de maioria tamil, através da criação de conselhos administrativos eleitos. Os rebeldes começaram já a depor as armas, sob a supervisão de uma força indiana de paz de mais de 6.000 homens.

**GENEVA** — Um piloto da Força Aérea Iraniana que procurava asilo na Suíça foi assassinado a tiro numa rua do centro de Genebra por dois homens identificados pela mulher como naturais da região do Golfo Pérsico. A polícia disse ontem que prosseguia a busca aos assassinos e as fronteiras com França estavam sob vigilância cerrada. Uma declaração da polícia afirmava que o iraniano, cujo nome não foi revelado, era um piloto da Força Aérea que havia pedido asilo político à Suíça em Fevereiro, depois de se ter desertado por oposição ao regime de Khomeini. A mulher do piloto e dois filhos tinham abandonado o Irão no Outono de 1986. O casal passeava junto ao Lago de Genebra quando foi atacado, às 21.00 horas locais (20.00 horas de Lisboa), antes de regressarem ao seu apartamento. «Foram atacados por trás por dois homens que os seguiam havia já algum tempo», lê-se no relatório da polícia. «A mulher foi esmurrada na cara por um dos atacantes, enquanto o outro alvejou com dois ou três tiros a cabeça do homem. Caiu numa poça de sangue e já estava morto quando a ambulância chegou», afirmaram testemunhas oculares.

# Argélia colabora com Espanha no controlo da ETA

O Governo argelino comprometeu-se a uma maior colaboração com Espanha na vigilância dos membros da ETA Militar residentes no seu território, de acordo com os resultados da visita que um responsável espanhol efectuou a Argel.

A deslocação do secretário de Segurança do Estado, Rafael Vera, à capital argelina teve como finalidade imediata a nomeação dos representantes dos dois países que vigiarão o cumprimento do pacto estabelecido entre Argel e Madrid em Novembro do ano passado.

Assim, foi decidido criar uma comissão coordenadora, composta por um comando policial de cada país, que se encarregará de vigiar o cumprimento do pacto.

Através deste, a Argélia comprometeu-se a receber no seu território cerca de 30 elementos da organização separatista basca ETA e a dar conta dos seus movimentos às autoridades espanholas. Por seu lado, Madrid impedirá as actividades em território espanhol da Oposição argelina dirigida por Ben Bella.

Este pacto secreto foi conhecido, e viu-se comprometido, quando da morte do principal dirigente da ETA Militar, Domingo Iturbe Abasolo «Txomin», na Argélia, em Fevereiro passado, num acidente de viação.

Madrid queixou-se então de que as autoridades argelinas não estavam a prestar informações sobre a presença de membros da ETA no país.

Oficialmente, encontram-se na Argélia 11 membros da ETA Militar, mas, segundo órgãos de comunicação espanhóis, esse número poderá aproximar-se dos 30.

Um dos últimos a chegar, procedente do Equador, foi Eugénio Etxebeste «Antxon», considerado o «número dois» histórico da ETA Militar.

A transferência de «Antxon» do Equador para a Argélia teria sido bem vista pelas autoridades espanholas, por facilitar eventuais contactos com membros da organização.

Esta questão teria sido o segundo objectivo da visita de Rafael Vera a Argel — de acordo com os órgãos de informação espanhóis.

## Alerta em Angola para crise alimentar

«Deslocados angolanos, da crise para a catástrofe» é o título de um relatório divulgado em Washington pelo Comité Americano para os Refugiados, uma agência privada com sede na capital norte-americana.

A contínua guerra civil que assola o país tem provocado, segundo o relatório, a deslocação maciça da população rural angolana, provocando a movimentação de milhões de pessoas, 400.000 das quais procuraram nos últimos anos abrigo nos vizinhos Zaire, Zâmbia e Namíbia.

A burocracia e as difíceis condições climáticas levam a que as colheitas previstas para o ano de 1987 constituam menos de metade das necessidades de Angola para os primeiros seis meses do próximo ano.

O deteriorar da situação, afirma Tom Brennan, autor do relatório, levará a que, em meados de Outubro, a maior parte do país seja afectada pelas carências alimentares tão sensíveis já nalgumas zonas e junto das populações.

O Comité Americano para os Refugiados apela directamente ao Governo de Angola para que faça uma declaração de emergência alimentar, pois, segundo Brennan, «pouco pode ser feito antes de ser dado esse passo».

O Comité recomenda também aos Estados Unidos e a outros países ocidentais doadores que desviem os excedentes dos stocks armazenados noutros países africanos, pondo-os à disposição de organizações internacionais de assistência, como

por exemplo a Cruz Vermelha Internacional, o World Food Program ou a UNICEF.

O relatório recomenda ainda um aumento substancial de contribuições financeiras para o Comité Internacional da Cruz Vermelha em Angola.

O documento do Comité Americano para os Refugiados refere que a Cruz Vermelha tem conseguido funcionar em Angola com a autorização de ambas as partes em conflito, chegando mesmo às zonas mais longínquas e mais perigosas do país.

O relatório aponta os custos elevadíssimos que as operações de transporte acarretam. Daí o apelo para um aumento das contribuições dos países doadores.

O relatório recomenda que tanto o MPLA como a UNITA permitam que a Cruz Vermelha Internacional visite todos os prisioneiros de guerra, detidos devido ao seu envolvimento no conflito que opõe os dois movimentos.

Segundo esta organização privada norte-americana, se estas medidas forem implementadas podem ser evitados os piores efeitos da actual crise.

Mas, sublinha o documento, a decisão tem de ser tomada rapidamente pelo Governo angolano, tal como a resposta da Comunidade Internacional não pode tardar e terá de ser francamente generosa.

### Nas Filipinas

## Governo pode declarar estado de emergência

O secretário filipino da Defesa, Rafael Ilto, afirmou ontem que o Governo da Presidente Corazon Aquino decretará o estado de emergência se a situação no país se deteriorar mais.

Em comunicado divulgado pelo Departamento de Defesa, Ilto pretendeu esclarecer notícias de que recomendara a proclamação do estado de emergência na sequência do assassinio do secretário dos Governos Locais, Jaime Ferrer, no dia 2.

A possibilidade de suspender o «habeas corpus», o que permitiria detenções sem mandado, ou de declarar a lei marcial está sempre à disposição do Governo — frisou Ilto.

«Se a situação se deteriorar mais e mais, podemos aplicar esta opção em conformidade com as necessidades da situação existente», declarou o secretário da Defesa.

Em dois discursos proferidos depois do assassinio de Ferrer, a Presidente Aquino referiu pela primeira vez a possibilidade de recorrer a medidas de emergência.

«Enquanto o perigo iminente for apenas para as figuras públicas, não haverá redução dos direitos constitucionais» — frisou a Presidente.

Ferrer, de 70 anos, foi o primeiro membro do Gabinete a ser assassinado nas Filipinas. Seis pessoas foram detidas para averiguações e mais tarde postas em liberdade. Até agora, não foram formuladas acusações relacionadas com o assassinio.

Entretanto, cinco homens armados feriram ontem numa emboscada um agente da polícia, quando ele saía de sua casa em Manila, no primeiro ataque verificado na capital depois de a Presidente Aquino ter anunciado novas medidas contra a violência.

Os atacantes fugiram num jeep, enquanto o polícia ferido foi levado ao hospital. Desconhece-se a gravidade do seu estado.

Aquino anunciou no domingo que as medidas para combater a violência incluiriam mais barragens de estrada e buscas e uma simplificação do processo para obtenção de mandados de captura.

Mais de 600 soldados e polícias foram mortos este ano nas Filipinas, mais de 50 dos quais só na área de Manila. Muitos destes ataques têm sido atribuídos a rebeldes comunistas.

## Chade e Líbia não abdicam de Aouzou

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Chade, Goura Lassou, disse que o seu país está determinado a conservar o território tomado domingo à Líbia na faixa de Aouzou, que é reivindicado por ambas as partes.

Em entrevista à televisão da Costa do Marfim, após conversações que manteve com o Presidente Houphouët-Boigny, Lassou reconheceu que «pairam ainda grandes ameaças sobre nós, porque existe uma grande base líbia não longe de Aouzou».

Mas o ministro chadiano acrescentou que, sendo o centro administrativo de Aouzou uma zona montanhosa, é difícil atacá-lo.

«Podemos dessa localidade defender o resto do território», disse Lassou, para acrescentar que «os líbios deveriam pensar bem nisso e verem se a paz volta aos nossos povos».

Não é esse, porém, o entendimento dos líbios ou do seu líder Muammar Kadhafy, de acordo com a agência de notícias Jana, manifestou já a determinação do seu país em «repelir a agressão e eliminar as suas causas».

Nos últimos dois dias, a Líbia respondeu ao ataque chadiano com o bombardeamento de Aouzou e de aldeias vizinhas, de acordo com fontes chadianas, que não forneceram dados sobre baixas.

Paris, que rejeita a acusação líbia de ter participado no ataque disse, através do Presidente François Mitterrand, atender ao apelo de Ndjamená para que as tropas francesas estacionadas no Chade se dirigissem para norte e fornecessem protecção aérea.

A França tem 3.000 tropas no Chade e um esquadrão de aviões «Jaguar» e «Mirage F1», bem como helicópteros «Gazela», para defender o sul do Chade e a capital, mas quer evitar uma confrontação directa com a Líbia.

### GRANDES RIQUEZAS MINERAIS E PETRÓLEO

Entusiasmado pelas vitórias militares obtidas contra as forças líbias no norte do Chade em Março deste ano, o Presidente Hissena Habré deseja agora controlar toda a faixa de Aouzou, um território de 1.600 quilómetros de comprimento e 110 de largura, que poderá ter no seu subsolo grandes riquezas minerais e petróleo.

Kadhafy anexou Aouzou em 1973, enquanto Habré sustenta que a faixa faz parte do Chade desde a independência em 1960.

A França, sabendo que os chadianos teriam dificuldade em defender a faixa e não desejando envolver-se mais no conflito, tem repetidamente defendido que a disputa deve ser solucionada pelo Tribunal Internacional de Justiça de Haia.

Apesar da captura de Aouzou dar a aparência simbólica de o Chade, pela primeira vez em 14 anos, controlar todo o seu território, diplomatas ocidentais chamam a atenção para o facto de Trípoli possuir quatro bases aéreas no sul da Líbia, donde pode lançar ataques aéreos contra o território que perdeu domingo.



## SORTEIO DO NACIONAL DA II DIVISÃO

# • União de Coimbra-Beira Mar

# • Águeda-Mirense

Também no ISEF, Instituto Superior de Educação Física, à Cruz Quebrada, em Lisboa, tiveram lugar ontem ao fim da tarde, os sorteios diferentes às três zonas (Norte, Centro e Sul) do Campeonato Nacional da II Divisão em Futebol.

Estiveram presentes nesta reunião alguns dirigentes ou representantes dos clubes participantes, das associações de futebol, órgãos da Comunicação Social e presidiram à mesma, Amândio de Carvalho e César Grácio dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol.

O campeonato vai iniciar-se a 6 de Setembro e tal como na I Divisão, decorrerá sem alterações até 5 de Junho, seguindo-se depois a segunda fase até finais do mesmo mês.

Depois dos habituais «arranjos» nos desencontros de alguns clubes, o sorteio ficou assim constituído:

**1.ª JORNADA**

Leiria - A. Viseu  
Santarém - O. Bairro  
Marialvas - Guarda  
U. Coimbra - Beira Mar  
Vilafranquense - Feirense  
Estarreja - Torriense  
Águeda - Mirense  
E. Portalegre - Almeirim  
Mangualde - Caldas  
Peniche - Marinhense

**2.ª JORNADA**

A. Viseu - Peniche  
O. Bairro - Leiria  
Guarda - Santarém  
Beira Mar - Marialvas  
Feirense - U. Coimbra  
Torriense - Vilafranquense  
Mirense - Estarreja

**3.ª JORNADA**

A. Viseu - O. Bairro  
Leiria - Guarda  
Santarém - Beira Mar  
Marialvas - Feirense  
U. Coimbra - Torriense  
Vilafranquense - Mirense  
Estarreja - Almeirim  
Águeda - Caldas  
E. Portalegre - Marinhense  
Peniche - Mangualde

**4.ª JORNADA**

O. Bairro - Peniche  
Guarda - A. Viseu  
Beira Mar - Leiria  
Feirense - Santarém  
Torriense - Marialvas  
Mirense - U. Coimbra  
Almeirim - Vilafranquense  
Caldas - Estarreja  
Marinhense - Águeda  
Mangualde - E. Portalegre

**5.ª JORNADA**

O. Bairro - Guarda  
A. Viseu - Beira Mar  
Leiria - Feirense  
Santarém - Torriense  
Marialvas - Mirense  
U. Coimbra - Almeirim  
Vilafranquense - Caldas  
Estarreja - Marinhense  
Águeda - Mangualde  
Peniche - E. Portalegre

**6.ª JORNADA**

Guarda - Peniche  
Beira Mar - O. Bairro  
Feirense - A. Viseu  
Torriense - Leiria  
Mirense - Santarém  
Almeirim - Marialvas  
Caldas - U. Coimbra  
Marinhense - Vilafranquense  
Mangualde - Estarreja  
E. Portalegre - Águeda

**7.ª JORNADA**

Guarda - Beira Mar  
O. Bairro - Feirense  
A. Viseu - Torriense  
Leiria - Mirense  
Santarém - Almeirim  
Marialvas - Caldas  
U. Coimbra - Marinhense  
Vilafranquense - Mangualde  
Estarreja - E. Portalegre  
Peniche - Águeda

**8.ª JORNADA**

Beira Mar - Peniche  
Feirense - Guarda  
Torriense - O. Bairro  
Mirense - A. Viseu  
Almeirim - Leiria  
Caldas - Santarém  
Marinhense - Marialvas  
Mangualde - U. Coimbra  
E. Portalegre - Vilafranquense  
Águeda - Estarreja

**9.ª JORNADA**

Beira Mar - Feirense  
Guarda - Torriense  
O. Bairro - Mirense  
A. Viseu - Almeirim  
Leiria - Caldas  
Santarém - Marinhense  
Marialvas - Mangualde  
U. Coimbra - E. Portalegre  
Vilafranquense - Águeda  
Peniche - Estarreja

**10.ª JORNADA**

Feirense - Peniche  
Torriense - Beira Mar  
Mirense - Guarda  
Almeirim - O. Bairro  
Caldas - A. Viseu  
Marinhense - Leiria  
Mangualde - Santarém  
E. Portalegre - Marialvas  
Águeda - U. Coimbra  
Estarreja - Vilafranquense

**11.ª JORNADA**

Feirense - Torriense  
Beira Mar - Mirense  
Guarda - Almeirim  
O. Bairro - Caldas  
A. Viseu - Marinhense  
Leiria - Mangualde  
Santarém - E. Portalegre  
Marialvas - Águeda  
U. Coimbra - Estarreja  
Peniche - Vilafranquense

**12.ª JORNADA**

Torriense - Peniche  
Mirense - Feirense  
Almeirim - Beira Mar  
Caldas - Guarda  
Marinhense - O. Bairro  
Mangualde - A. Viseu  
E. Portalegre - Leiria  
Águeda - Santarém  
Estarreja - Marialvas  
Vilafranquense - U. Coimbra

**13.ª JORNADA**

Torriense - Mirense  
Feirense - Almeirim  
Beira Mar - Caldas  
Guarda - Marinhense  
O. Bairro - Mangualde

A. Viseu - E. Portalegre  
Leiria - Águeda  
Santarém - Estarreja  
Marialvas - Vilafranquense  
Peniche - U. Coimbra

**14.ª JORNADA**

Mirense - Peniche  
Almeirim - Torriense  
Caldas - Feirense  
Marinhense - Beira Mar  
Mangualde - Guarda  
E. Portalegre - O. Bairro  
Águeda - A. Viseu  
Estarreja - Leiria  
Vilafranquense - Santarém  
U. Coimbra - Marialvas

**15.ª JORNADA**

Mirense - Almeirim  
Torriense - Caldas  
Feirense - Marinhense  
Beira Mar - Mangualde  
Guarda - E. Portalegre  
O. Bairro - Águeda  
A. Viseu - Estarreja  
Leiria - Vilafranquense  
Santarém - U. Coimbra  
Peniche - Marialvas

**16.ª JORNADA**

Almeirim - Peniche  
Caldas - Mirense  
Marinhense - Torriense  
Mangualde - Feirense  
E. Portalegre - Beira Mar  
Águeda - Guarda  
Estarreja - O. Bairro  
Vilafranquense - A. Viseu  
U. Coimbra - Leiria  
Marialvas - Santarém

**17.ª JORNADA**

Almeirim - Caldas  
Mirense - Marinhense  
Torriense - Mangualde  
Feirense - E. Portalegre  
Beira Mar - Águeda  
Guarda - Estarreja  
O. Bairro - Vilafranquense  
A. Viseu - U. Coimbra  
Leiria - Marialvas  
Peniche - Santarém

**18.ª JORNADA**

Peniche - Caldas  
Marinhense - Almeirim  
Mangualde - Mirense  
E. Portalegre - Torriense  
Águeda - Feirense  
Estarreja - Beira Mar  
Vilafranquense - Guarda  
U. Coimbra - O. Bairro  
Marialvas - A. Viseu  
Santarém - Leiria

**19.ª JORNADA**

Caldas - Marinhense  
Almeirim - Mangualde  
Mirense - E. Portalegre  
Torriense - Águeda  
Feirense - Estarreja  
Beira Mar - Vilafranquense  
Guarda - U. Coimbra  
O. Bairro - Marialvas  
A. Viseu - Santarém  
Leiria - Peniche

Volta  
a Portugal  
em Bicicleta

## Paulo Pinto venceu etapa

Paulo Pinto, da Ajacto, venceu ontem ao «sprint» a décima terceira etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, disputada entre Gouveia e Macedo de Cavaleiros, tendo Manuel Cunha conservado a camisola amarela.

O jovem ciclista, pupilo do veterano Veneslau Fernandes, bateu ao «sprint» os seus companheiros de uma fuga de 159 quilómetros, fazendo 6 horas, 29 minutos e 48 segundos para os 225 quilómetros da etapa, à média de 34,633 quilómetros/hora.

Na segunda posição ficou Luís Cruz, do Sangalhos, seguido de Manuel Abreu (Garcia Joalheiro) e Manuel Zeferino (Sporting), todos com o mesmo tempo.

Foi uma das etapas mais duras da Volta, superando mesmo a que incluiu a Serra da Estrela, devido ao calor intenso e à longa distância num percurso muito sinuoso, com cinco contagens de montanha e alguns trechos de estrada em mau estado.

Desde a saída de Gouveia, e tal como tem vindo a suceder em todas as etapas, começaram as tentativas de saída do pelotão, cabendo ao Sporting o primeiro ataque.

A primeira fuga com sucesso registou-se logo à saída de Gouveia, com a saída de Américo Silva, do Sporting e outros quatro ciclistas, a que se juntaram depois outros nove, que fizeram abortar a fuga.

As tentativas continuavam, com o Sporting muito activo a tentar também através de Jacinto Paulinho, Manuel Zeferino e Serafim Vieira.

Na passagem por Celorico da Beira, com 28 quilómetros de corrida, começou a fuga do dia: saiu primeiro Paulo Ferreira, do Sporting, e dois quilómetros depois Gaspar Gonçalves (Salgueiros), que se juntaram alguns quilómetros percorridos, e que chegaram a usufruir da vantagem de 2,05 minutos.

Já com o pelotão à vista, os dois conseguiram ainda voltar a distanciar-se, juntando-se-lhe depois Manuel Abreu (Garcia Joalheiro) que con-

seguiu iludir a segurança do pelotão e abandonar o grosso da coluna, sob forte vigilância da Sicasal.

Aos 66 quilómetros de prova sai um grupo de sete ciclistas, que sete quilómetros depois se junta aos da frente, iniciando-se então a caminhada para a meta.

Mais uma vez o técnico Leonel Miranda optou por uma jogada tática de força na frente do pelotão em vez de permitir a continuação de José Poeira no grupo de fugitivos: o ciclista da Sicasal atrasou-se antes de chegar a Meda, deixando os fugitivos, e assumindo ele o comando do pelotão perseguidor.

A caminho de Macedo de Cavaleiros a montanha e o calor encarregavam-se de fazer a selecção, e tanto no grupo da frente como no pelotão começaram a registar-se quebras, com muitos ciclistas a ficarem para trás, inclusive o sportinguista Paulo Ferreira, que iniciou a fuga:

Os fugitivos chegaram a ter 8.15 minutos de vantagem do pelotão em S. João da Pesqueira, mas a partir da contagem de primeira categoria, no alto da Barragem da Valeira, a Sicasal, ajudada pelo Feirense e pelo Boavista, empenhou-se no perseguição e reduziu para 3.02 minutos a diferença em relação aos primeiros.

«Houve ontem um desgaste muito grande, pois foram muitos quilómetros e muito calor para estradas em mau estado», disse Manuel Cunha, que manteve a camisola amarela.

«Fazer assim 225 quilómetros é um crime. A organização continua a não pensar na segurança dos ciclistas, pois além do calor as estradas secundárias como aquelas por onde passámos ontem põem em risco a nossa integridade», disse também Eduardo Correia, do Sangalhos, outro dos favoritos.

A chegada a Macedo de Cavaleiros foram ao controlo anti-«doping» Manuel Cunha (Sicasal), Paulo Pinto (Ajacto), Luís Cruz (Sangalhos) e por sorteio Fernando Fernandes (Ajacto) e Alberto Leal (Louletano).

TÁPIA GODINHO  
Estudos e Projectos de Engenharia, Ld.ª

**ADMITE**

• **3 DESENHADORES**  
Em «part-time» ou «full-time» para trabalharem em projectos de Arquitectura, redes de águas, esgotos, electricidade e vias rodoviárias.

• **1 ENG. TÉCNICO**  
Em «part-time», c/ prática de medições e orçamentos de construção civil, saneamento básico e vias rodoviárias.

ADMISSÃO IMEDIATA.

Respostas p/ Apartado 449 — 3808 AVEIRO Codex — Telefone 24431.

# Futre: jogador sem medo não quer ir à tropa

Paulo Futre, de 21 anos, futebolista por vocação irreprensível e máxima atracção do próximo campeonato espanhol, é, segundo seu pai, «um jogador sem medo, um óptimo filho e bom rapaz, que ainda não é milionário e que espera não ir à tropa».

Para José Paulo da Silva Futre, de 57 anos, progenitor da «estrela» mais brilhante do futebol português da actualidade, o seu famoso descendente sentia-se profissionalmente insatisfeito em Portugal, pelo que «decidiu aceitar a oferta do Atlético de Madrid por quatro anos e depois se verá».

José Paulo da Silva Futre, natural do Montijo, empregado de escritório, abandonou o seu emprego e a sua residência portuguesa há poucas semanas, para se transferir para a capital espanhola e aqui acompanhar de perto seu filho, que se transformou na grande atracção do Campeonato de Futebol da Primeira Divisão de Espanha, depois da excelente impressão que causou a sua exibição na final da Taça dos Campeões Europeus e de ter ajudado Jesus Gil y Gil a conquistar a presidência do Atlético de Madrid.

José Paulo, para além do apoio afectivo directo que prestará a Futre, funcionará também como administrador dos seus interesses materiais «já que ele só pensa na bola e nas quatro linhas do campo».

É os referidos interesses não são nada para desprezar, bem pelo contrário, pois Futre assinou com o Atlético de Madrid um contrato, por quatro temporadas, que envolve cerca de 500 milhões de pesetas, além de um ordenado mensal, prémios de jogos, contra-partidas publicitárias e outros «biscates» de importância menor, como sejam um automóvel «Porsche» e uma residência.

## «FUTRES» TÊM OUTRAS PERSPECTIVAS DE VIDA

Tudo isto, claro, criou para os «Futres» outras perspectivas de vida, bem mais ambiciosas do que as anteriormente cultivadas, em Portugal, embora o «super-star», no dizer do seu pai e, simultaneamente «seu maior admirador e adepto», continue a ser «o bom e humilde rapaz de sempre».

Os números exactos do contrato ninguém os sabe, pois os mesmos não precisaram escusar-se a referi-los, uma vez que o fisco, tanto de um lado como do outro da fronteira, demonstra um invejável apetite nestes casos de transferência de futebolistas.

José da Silva Futre garante que ainda não existem planos concretos sobre a forma como vai ser investida a «dinheirama», afirmando-se muito mais preocupado com a resolução do problema do serviço militar do seu «bambino», porquanto se lhe não for concedido novo adiamento, no dia 7 de Setembro próximo terá de apresentar-se no Regimento de Infantaria do Porto.

Paulo Futre enviou há poucos dias um requerimento ao Chefe de Estado Maior do Exército, general Firmino Miguel, de quem depende a decisão final, a solicitar oficialmente um adiamento por quatro anos, período que corresponde à vigência do contrato com o Atlético de Madrid.

«O meu filho não quer ser nem mais nem menos do que os outros, e só pretendemos que sejam consideradas as condições especiais em que se encontram e que, de resto, estão previstas na lei», afirma o seu pai e assessor, que na semana em curso se deslocará a Lisboa para tratar do assunto e que, entretanto, já mobilizou à distância as pessoas que o podem ajudar nesta questão, entre as quais o presidente do FC Porto, Pinto da Costa.

## MUDANÇA PARA MADRID ATRASOU PEDIDO DE ADIAMENTO

«A rapidez da mudança para Madrid provocou o atraso do pedido de adiamento, pois até ao último momento pensamos que continuaríamos no Porto, e neste caso seria a Direcção do clube a tratar de tudo».

Mas como as relações entre o meu filho e o FC Porto se mantêm excelentes, espero que eles nos ajudem neste assunto», explica José da Silva.

O argumento legal utilizado no pedido de adiamento apoia-se no exercício de uma actividade no exterior do País, o que está contemplado na lei em vigor, conforme explicita José da Silva Futre, que se nega a requerer vantagens especiais para seu filho, como sejam as do interesse do futebol português ou da imagem do País.

«Mas pensamos que ele tem todo o direito ao adiamento e, embora o ideal fosse a sua passagem imediata à situação de disponibilidade, estamos certos de que o general Firmino Miguel não deixará de atender às circunstâncias específicas em que Paulo Futre se encontra», adianta José da Silva, que se nega a enfrentar, para já, a hipótese do requerimento vir a ser indeferido.

«Espero que não lhe cortem as pernas», diz, utilizando uma imagem, que, dado tratar-se de um futebolista, se nos afigura bastante apropriada.

Entretanto Futre já se desloca ao volante do seu «Porsche 944 S», último modelo da série, de cor amarela, e terça-feira tomará posse, de uma vivenda, na urbanização Monte Claro, de umas mais luxuosas de Madrid, com seis quartos, jardim, salões e outras dependências, onde passará a habitar com os pais, a noiva e, provavelmente, dois amigos.

Na urbanização Monte Claro vivem artistas, futebolistas, altos executivos de empresas e capitalistas

## TÉNIS

### Anulada a final entre Lendl e McEnroe

A final do Torneio Aberto de Ténis de Stratton Mountain, nos Estados Unidos, dotado com 315.000 dólares em prémios, entre o checoslovaco Ivan Lendl e o norte-americano John McEnroe, foi anulada devido ao mau tempo.

A chuva persistente levou os organizadores a anular a final, quando McEnroe tinha o serviço a seu favor e o marcador indicava 7-6 (7-3) e 1-4.

O encontro já tinha sido anulado com idêntico motivo no domingo.

McEnroe e Lendl, que já não se enfrentavam há dois anos e que na próxima semana tomam parte no Torneio de Montreal, mostraram interesse em jogar a final, mas os organizadores parecem não ter sido sensíveis às suas pretensões.

Tanto Lendl como McEnroe receberam 20.000 dólares por terem chegado à final de Stratton Mountain e um total de 210 pontos cada para a classificação do Grande Prémio.

## ATLETISMO

### Leitão convocado para o «Mundial»

António Leitão, recordista português dos 5000 metros, foi convocado para o Campeonato do Mundo de Atletismo que principia dia 29 em Roma, soube-se ontem.

Leitão, que esteve nos Campeonatos de Portugal, foi convocado para os 5000 metros.

Portugal estará representado no Campeonato do Mundo, em Roma, com a sua maior delegação — 24 atletas — que inclui a bi-campeã da Europa da maratona, Rosa Mota, e a tri-campeã mundial de estrada, Aurora Cunha.

Na lista dos atletas convocados figura a presença de cinco atletas na estafeta de 4X100 metros, à semelhança do que aconteceu no último «Europeu».

A lista dos atletas convocados e as provas onde estão inscritos é a seguinte:

#### MASCULINOS

100 metros — Arnaldo Abrantes, Sporting.  
200 metros — Luís Barroso, Sporting.  
800 metros — Álvaro Silva, Benfica.  
1 500 metros — Mário Silva, Sporting.  
5 000 metros — Domingos Castro, Sporting; Dionísio Castro, Sporting e António Leitão, Benfica.  
10.000 metros — Ezequiel Canário, Imortal.  
110 metros barreiras — João Lima, Sporting.  
3 000 metros obstáculos — José Regalo, FC Porto.  
Tripla-salto — José Leitão, CIPA.  
20 km marcha — José Urbano, Ol. Sul; José Pinto, Belenenses.  
50 km marcha — José Pinto, Belenenses.  
Maratona — Delfim Moreira, Salgueiros.  
4X100 metros — Arnaldo Abrantes, Sporting, Luís Barroso, Sporting; Luís Cunha, Benfica; Pedro Curvelo, Benfica e Fernando Damásio, Boavista.

#### FEMININOS

3 000 metros — Fernanda Ribeiro, FC Porto.  
10.000 metros — Albertina Machado, Sp. Braga; Aurora Cunha, FC Porto e Conceição Ferreira, Sp. Braga.  
400 metros barreiras — Maria João Lopes, Benfica.  
Maratona — Rosa Mota, CAP, e Rita Boralho, Benfica.  
A Federação Portuguesa de Atletismo desloca os técnicos Moniz Pereira (coordenador), Fernando Mora (director técnico nacional) e José Pedrosa e Fonseca e Costa.

### 23.ª Extracção Popular

#### LISTA DOS PRÉMIOS

1.º prémio — 165.742 — 1.000 contos.  
2.º prémio — 149.734 — 250 contos.  
3.º prémio — 298.439 — 150 contos.  
4.º prémio — 509.532 — 100 contos (vendido pela casa da Sorte).  
Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 742.  
Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 734.  
Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 439.  
Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 532.  
Prémios de 500\$00 — A todos os números terminados em 15-27-53-82.

## Jantar de confraternização do Vaguense

# Câmara Municipal promete colaborar financeiramente na época que se avizinha

Perto de duas centenas de convivas estiveram presentes, antontem, ao jantar de confraternização do FC Vaguense para angariação de fundos.

Organizado pela direcção do popular clube, em moldes habituais, o jantar contou com larga participação de emigrantes, que em Vagos estão agora a passar umas curtas férias, o que constituiu

aínda motivo de grato convívio entre todos.

Entre os presentes, a quase totalidade do elenco directivo de uma outra grande colectividade vaguense — o Centro de Educação e Recreio, que quis assim testemunhar todo o apreço pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos pelas sucessivas direcções do Vaguense, que continua a militar nos distritais de futebol da I Divisão.

O município vaguense, através do vice-presidente da Câmara, Mário Ferreira de Pinho, também se fez representar, sendo grato referir a promessa de empenhamento do actual executivo, «O FC Vaguense representa, como não podia deixar de ser, a grande maioria dos vaguenses, pelo que a Câmara está disposta a colaborar naquilo que estiver ao seu alcance» — referiu a dado passo aquele autarca, quando instado a usar da palavra.

Em fim de festa, tal como estava anunciado, actuaram diversos artistas amadores, que encheram a sala com a voz do fado. Acompanhados por Armindo Fernandes (guitarra) e Eurico José (viola), Mair do Rosário, Silvina Maria e Armando Pimenta, cantaram e encantaram todos os presentes.

O FC Vaguense, tal como vem sendo anunciado, tem preparada uma série de iniciativas de carácter desportivo, tendo em vista a preparação

## Portugal ganha em lutas amadoras

O português José Marques ganhou a prova da categoria de 52 quilos do Torneio Internacional da Bélgica em lutas amadoras, estilo greco-romano, disputado em Ghent, informou ontem a Federação Portuguesa da modalidade.

Colectivamente Portugal alcançou o décimo lugar entre 14 países.

Carlos Félix ficou em sexto lugar em 62 quilos e na sétima posição ficou Ernesto Rocha e Paulo Ambrósio em 74 e 57 quilos, respectivamente.

da equipa e consequente reforço financeiro dos cofres da colectividade.

Um grande esforço financeiro vai ser levado a cabo na próxima época, com a manutenção, para além da equipa principal, de duas outras equipas de juniores e juvenis. Daí que todo o cuidado seja pouco, e as iniciativas tenham de ser fortemente estruturadas, tendo em vista a realidade do clube, que pretende, como afirma um recente comunicado da direcção, ser no decorrer da época 87/88 um Vaguense diferente, e «levar bem longe o nome da nossa terra», para além de dar «oportunidade a todos de passar umas horas alegres confraternizando as vitórias alcançadas».

Uma dessas iniciativas vai ser a vinda a Vagos da equipa principal do FC Porto, em data a anunciar oportunamente.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

**Executamos todos os trabalhos gráficos**

**CONSULTE-NOS!**  
Estrada de Eira — 300 COIMBRA  
— Telef. 33312 — Telex. 52184 FIC P

## Azar de Mansell dá sorte no Brasil

O azar de Nigel Mansell no Grande Prémio da Hungria de Fórmula Um, onde teve a abandonar quando liderava a prova a seis voltas do fim, foi a sorte de muitos brasileiros além de Nelson Piquet, o vencedor da corrida.

Os promotores da lotaria clandestina do Rio de Janeiro ficaram surpreendidos pela proporção inédita de avultadas apostas feitas sem lógica aparente no número vencedor da tiragem de segunda-feira, o 69.

Afinal, após terem dado voltas à imaginação, os promotores descobriram a explicação desse fenómeno: a cada número da lotaria corresponde um animal, e o animal referente ao número 69 era uma porca.

Depois de Nelson Piquet subir ao pódio na Hungria porque uma das porcas da roda do «Williams» de Mansell se desprende, provocando o seu abandono, os supersticiosos jogadores cariocas viram a coincidência um sinal do destino... e ganharam.

# Classificados

Grátis

## Propriedades

**VIVENDAS**-Arredores de Aveiro. Vários tipos, vários preços - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**ALGARVE**-Apartamentos-Vivendas-Terrenos para Construtores - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**RESTAURANTE** EM AVEIRO, 300 m2, todo equipado, vende-se. 25 000 contos - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS** BAIRRO DO LICEU - T1, T3 e T4. T2 desde 4.965 contos, com ou sem garagem. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**RESTAURANTE** Praia da Barra, 200 m2. Todo equipado, vende-se 16.000 contos - Telefone 369503 - Barra

**ESTACIONAMENTOS**, vendem-se/alugam-se - Telefone 27780 - Aveiro

**TERRENO** vende-se Teixogueira - Estarreja - Telefone 94254

**QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

**QUINTAS**, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

**TERRENO**, vende-se, em Agueda. Zona verde - Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

**APARTAMENTO** Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

**VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

T3, vende-se, em S. Bernardo. Telefones 26457/20311 - Aveiro

**VIVENDA 4 PISOS**, vende-se. Azurva. Telefone 93810.

**MORADIA T3**, independente, c/garagem, anexos, quintal, vende-se, arredores de Aveiro. Telefones 311149/791803 - Aveiro

**MORADIA T3**, garagem, quintal, jardim, vende-se, junto Variante Aveiro/Praias - Gafanha da Nazaré. Lojas/Escritórios, vendem-se/alugam-se, centro Areias Vilar. Telefone 28340 - Aveiro

**MORADIAS**, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

## Alugueres

**ALBUFEIRA - T2** Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro

**QUARTOS**, alugam-se. Pessoas Decentes. Telefone 28198 - Aveiro

**QUARTO DE CASAL**, precisa-se, com serventia de cozinha. Telefone 24847 - Aveiro

## Pedidos

**CHAPEIRO** de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

**COZINHEIRA**, precisa-se, para restaurante. Telefone 25956 - Aveiro

**VENDEDORES/AS**, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6.o-B - Telefones 26115/26126 - Aveiro

**SENHORA**, precisa-se, para tratar pessoa idosa. Telefone 781338 - Aveiro

**EMPRESA DE GRANDE Prestigio Nacional**, selecciona jovens 18/30 anos - Estamos na Europa, apostamos na formação de jovens que pretendam seguir carreira aliciante e prestigiante na area comercial. Temos gosto em ser contactados por jovens ambiciosos dinamicos, residentes na zona de Aveiro. Empresa oferece estágio, formação, apoio constante na evolução da carreira. Respostas com c. v. ao Apartado 33 - 3001 Coimbra Codex

## Ofertas

**EMPREGO PART-TIME** - 35.000\$00. Contactar das 15 as 17 horas - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-4.o andar - 6.o Piso, sala AC - Aveiro

**SENHORA**, oferece-se empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

**CAMPANHA DE VERAÇÃO/87** - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.o Piso - Aveiro

**PNEUS**: Desconto ate 30 %. Super Rodao - Variante de Cacia - Aveiro

## Vendas

**ROULOTE PYC**, vende-se. Telefone 29690 - Aveiro

**MIRA TOPOGRAF**, nova. Telefone 52936 - Ovar

**BAILARINA 200** litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

**SONY** - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

**MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO**, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

**BARREIRAS AUTOMÁTICAS** - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

**FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA** - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

**TELAS BETUMINOSAS** - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

**MOTOR**, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

**MOLDURAS-MOLDARTIS** - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

**FIOS TRICOTAR** - Corilã - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

**VIDROS ACRILICOS** - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

**ALIMENTOS PARA ANIMAIS** - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

**TODO RECEITUARIO** - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

**VITAMINAS** - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

**CANON** - Telecopiadores - Rua Capitao Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**ARTIGOS DE DESPORTO** - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

**SONY - AKAI** - Ai Capone - Ilhavo

**BARCO FIBRA**, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

**CAFES TOFA** - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevão, 19-10 - Telefone 27844 - Aveiro

## Diversos

**CANAL 7** - Almoços/Jantares - Agueda

**PADARIA/PASTELARIA** O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO** - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

**RESTAURAM-SE MOVEIS** Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES** Confecção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

**PE N'AREIA** - Costa Nova - Telefone 369775

**CIDEL** - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

**ALBERTO'S CAFETARIA** - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

**ESTOFADOR RIA** - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**JERONIMO - ESTOFADOR** - Renova - Telefone 94225 - Póvoa do Valado

**EURO - MERCADO** - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

**CAFE "O LAVRADOR"** - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

**REPARAÇÕES** de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

**DAVID / ESTOFOS** - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

**TALHO António Rocha** - Telefone 22024 - Aveiro

**ARRAIOLIOS** - Restaurop tapetes/franjas - Rua do Camil, 64-1.o - Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - Visite-a - Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - Telefone 25524 - S. Bernardo

**LOJAS DAS MEIAS** - Telefone 22454 - Aveiro

**SALÃO ROMA** - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

**TALHO Pedro Alberto** - Rua Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA ESTUDIO 1** - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

**CAFÉ MIÃO** - Telefone 24950 - S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

**REPARAÇÃO AUTOMOVEIS** - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Refeições económicas - Telefone 24626 - Aveiro

**GINÁSTICA** - Preparação/Parto - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

**BOLINÃO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

**ARTIFIBRA** - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

**CENTRO COMERCIAL CACIENSE** - Rua Lurs de Camões, 58 - Cacia

**REPORTAGENS FOTOGRAFICAS** - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

## Ensino

**INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** - Cursos intensivos de Ingles em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

## Trespases

**PASTELARIA / CROISANTERIA**, Bairro do Liceu, trespasa-se. Motivo: Saude. Telefone 23469 (das 20/21.30 horas) - Aveiro

**LOJA**, Acessórios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

**MINIMERCADO**, trespasa-se. Aveiro. Renda 6.213\$00 - Telefone 24720

**LOJA** Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se. Renda 38.000\$00. Trespasse 7.000 contos - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**CABELEIREIRO/SENHORA**, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diario de Aveiro, ao n.o 117.

**MERCADO 2 FRENTE**/2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda

**CHURRASQUEIRA**, Snack-Bar, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

**OFICINA AUTOMOVEIS** 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefone 26256/21788 - Aveiro

**MINIMERCADO**, trespasa-se. Centro Areias Vilar. Telefone 28340 - Aveiro

**CAFETARIA**, trespasa-se. Centro Comercial Carramona - Esqueira. Contactar no local.

## Automóveis

**DATSUM 1200**, origem, vende-se. Telefone 26477 - Aveiro

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA**  
DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS SERVIÇOS REGIONAIS DO PORTO DA DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

## EDITAL

Faço saber que «PETRÓLEOS DE PORTUGAL, EP - Petrogal», pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade de 4 480 litros, sita na Praia da Vagueira, freguesia de Gafanha da Boa Hora, concelho de Vagos, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29 034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36 270, de 9 de Maio de 1947 e 422/75, de 11 de Agosto, que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034 convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regionais, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 20 de Julho de 1987.  
O Chefe de Divisão de Combustíveis,  
a) **Paulo Alves**

(«Diário de Aveiro», N.º 649, de 12-8-87).

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA**  
DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS SERVIÇOS REGIONAIS DO PORTO DA DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

## EDITAL

Faço saber que «FRIMUNDO - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.», pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de FUEL OIL, com a capacidade de 15 000 litros, sita na Av.º dos Bacalhóes, freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29 034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034 convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regionais, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 17 de Julho de 1987.

O Chefe de Divisão de Combustíveis,  
a) **Paulo Alves**

(«Diário de Aveiro», N.º 649, de 12-8-87).

## Receitas

### Filetes escondidos

Cortam-se em filetes, pescada, garoupa ou pargo, tempera-se de sal, sumo de limão, pimenta, 1 colher de azeite e 1 ramo de salsa; deixam-se marinar durante uma hora. Põe-se ao lume um tacho com água que se tempera de sal, pimenta, um fio de azeite, uma cebola inteira e um ramo de salsa; quando ferver, tiram-se os filetes da marinada e deitam-se no tacho, deixando-os ferver durante 10 minutos.

Faz-se puré de batata e um molho branco bem temperado. Num prato próprio, para ir ao forno e à mesa, deita-se o puré, fazendo uma parede à volta do prato, colocam-se os filetes, cozidos ao meio e o molho branco por cima. Leva-se ao forno só a aquecer.

# Última página

PELO MUNDO

Na Suécia

## Submarinos soviéticos causam indiferença e atraem turistas

Quando submarinos soviéticos entraram supostamente em águas territoriais suecas, em 1 de Julho, a força anti-submarinos do país iniciou um mês de férias, anteriormente marcado, e o responsável pela Marinha ficou em casa pintar a residência. Unidades militares regulares suecas foram destacadas para apanhar os submarinos com granadas de mão.

Cerca de 130 recrutas do Exército, empunhando armas, controlavam postos de vigia situados nas costas arborizadas da enseada perto da localidade de Tore.

Redes para a captura de salmão e mesmo troncos foram lançados à água para impedir a fuga de submarinos.

Dois navios-patrolha e alguns helicópteros do Exército e da Marinha foram auxiliados por pesqueiros a sondar as águas com sonar.

A imprensa sueca criticou mordazmente a Marinha, mas os militares não viram nada de errado na sua resposta calma.

«Se eu interrompesse as minhas férias de cada vez que tivemos submarinos violando as águas não tinha férias desde 1980», afirmou o vice-almirante Bengt Schuback, que pinta a sua casa, próximo de Estocolmo, na altura em que foram detectados os submarinos.

O incidente revelou um problema grave de defesa da Suécia.

A imprevisível caça ao submarino constitui um exemplo perfeito de como as águas territoriais suecas continuam vulneráveis — sete anos após a denúncia das intromissões de submarinos soviéticos, como parte de um esforço para levantamento da costa sueca.

A ameaça soviética é real.

Desde Tore, o ponto sueco mais profundo a norte, as estradas conduzem para norte, rumo à linha de Kalifax, defesa sueca contra uma invasão soviética através da Finlândia, e em direcção ao baluarte de defesa da NATO no norte da Noruega.

A Península soviética de Kola, onde se situa o maior complexo militar do mundo, está apenas a 500 quilómetros para leste.

### ALERTA DURANTE AS FÉRIAS

Os mil homens especializados em detectar submarinos estiveram em estado de alerta durante 24 horas, no decorrer das suas férias, mas os responsáveis suecos da defesa afirmaram não poder enviar toda a unidade porque podia ser necessária noutro lado qualquer.

Não há tripulações de apoio para os navios da unidade, submarinos e helicópteros, que se encontravam 30 quilómetros a sul de Estocolmo, afirmou o responsável.

As dispensas do pessoal das unidades anti-submarinas não podiam ser alteradas.

«Para que a força de guerra anti-submarino trabalhe eficientemente, todas as unidades devem operar em conjunto», afirmou o porta-voz da Defesa, H. G. Wessberg.

«Decidimos que seria melhor ter a força completa em Junho e Agosto do que vê-la nessas condições durante três meses».

A caçada começou em 1 de Julho, quando helicópteros que tomavam parte num exercício local na Baía de Tore, 960 quilómetros a norte da capital, bombardearam com cargas de profundidade e granadas anti-submarino um intruso suspeito, de 20 metros.

Responsáveis da Defesa suspeitaram que um navio-mãe soviético tivesse enviado mini-submarinos, ou mesmo outros veículos tripulados por homens-rãs.

Mas só em 24 de Julho é que homens-rãs mergulharam na Baía para avaliar os prejuízos e, com a escassa visibilidade de que dispunham nas águas, eram poucas as esperanças de encontrarem alguma coisa ou alguém.

Três semanas depois, o que os militares haviam descoberto não passava de peixe morto e de uma rena vitimada por uma mina.

Um especialista em submarinos militares, o capitão-de-mar-e-guerra Emil Svensson, sugeriu que as Forças Armadas desistissem desta busca casual, da qual não resultaria nada.

Mas a caça ao submarino, durante três semanas, transformou a pequena localidade de Tore, com uma população de 2.700 habitantes, numa atracção turística.

Até mesmo sinais permanentes em oito línguas diferentes, incluindo russo, avisam os estrangeiros para se manterem fora das zonas de acesso restrito.

## Desemprego registado diminuiu em Maio

No final de Maio os desempregados inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional eram de ordem dos 321.105, menos 6,2 por cento do que em Abril e menos 13,9 por cento do que em Maio do ano passado — anunciou ontem o IEFP.

Segundo a sua «informação mensal do mercado de emprego», continua a verificar-se uma descida do número de desempregados inscritos nos centros de emprego, sendo esta evolução condicionada, em parte pelo processo de informatização dos ficheiros de candidatos a emprego.

Na verdade, decorre em todos os centros de emprego uma acção de transição dos actuais ficheiros para novos suportes de informação, com vista à informatização do movimento estatístico do IEFP, respeitando a procura e oferta de emprego, com excepção da Região do Algarve, onde o processo informático funciona já em pleno desde Agosto de 1986.

Prevê-se que a informatização total do sistema se verifique até ao final do ano, e o seu desenvolvimento tem implicado a convocação de todos os candidatos a emprego, sendo automaticamente irradiados os ficheiros todos os que não se apresentam no prazo indicado.

Na situação actual, os homens e a categoria de novo emprego são os mais beneficiados, já que havia no final de Maio menos 12.220 e menos 20.192 inscritos do que em Abril.

Os desempregados com menos de 25 anos, 115.800, apresentavam em Maio 36,1 por cento das inscrições, enquanto os desempregados com um ano ou mais de inscrição — 186.100 — representavam 58,0 por cento.

Todos estes valores são obtidos através de estimativas, por amostragem.

O desemprego subsidiado abrangia 121.442 indivíduos, representando uma variação de menos 1,4 por cento em relação ao mês de Abril.

A oferta de emprego por satisfazer atingiu em Maio o total de 8.043, mais 10,6 por cento do que no mês anterior e mais 84,9 por cento do que no período homólogo de 1986.

Ao longo do mês de Maio inscreveram-se nos centros de emprego 14.875 desempregados. Este número, apesar de inferior aos verificados nos meses anteriores, representa um aumento de 20,9 por cento em relação a Maio de 86.

O total de colocações efectuadas no mês registaram, pela primeira vez no ano, uma quebra em relação ao período homólogo — menos 26,4 por cento.



## SIDA: 67 casos em Portugal

Dezoito casos de SIDA foram oficialmente registados entre Março e Junho aumentando o total oficial de pessoas afectadas, em 30 desse mês, para sessenta e sete.

O Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis divulgou que no segundo trimestre deste ano foram notificados 13 casos mas apenas diagnosticados 7.

O primeiro caso de diagnóstico verificou-se em 1983.

Entre os 67 doentes encontram-se seis mulheres.

Deste número morreram 38 pessoas, na sua

maior parte por infecções oportunistas e pelo sarcoma de Kaposi.

O Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças observa que 17 casos respeitam a portugueses que estavam a residir no estrangeiro quando se detectaram os primeiros sintomas.

Vários clínicos hospitalares — refere a nota informativa do Centro de Vigilância — não têm podido notificar alguns casos de SIDA por não terem possibilidade de confirmar o diagnóstico clínico devido a dificuldades técnicas para a realização de biópsias ou autópsias que permitam a colheita de produtos para o estudo da doença oportunista de que os doentes sofrem.

## MORREM MENOS PESSOAS DEVIDO A SISMOS

O Governo norte-americano revelou que, durante o primeiro semestre deste ano, morreram quase tantas pessoas devido a sismos como durante todo o ano passado, mas o total mundial continua muito abaixo da média anual de dez mil mortos. Durante a primeira metade deste ano 1.015 pessoas foram vitimadas por sismos, afirma o relatório. Em comparação, ao longo do ano passado morreram 1.087 pessoas. No primeiro semestre deste ano foram registados 29 sismos significativos a nível mundial, disse o director da agência de informação nacional sobre sismos em Golden, Colorado. Tal número foi apenas metade dos 58 sismos registados no mundo durante 1986. A agência qualifica de abalo telúrico significativo quando este atinge os 6,5 graus de magnitude na Escala de Richter ou um sismo mais pequeno que provoque baixos danos consideráveis. Até agora, o sismo mais mortífero de 1987 foi registado perto da fronteira do Equador com a Colômbia, em 6 de Março, teve uma magnitude de 6,9 graus e fez mil mortos. Provocou ainda muitos prejuízos e deixou 20 mil desalojados. O abalo mais violento deste ano alcançou 7,4 graus na Escala de Richter e foi registado na Papuásia-Nova Guiné, em 8 de Fevereiro. Morreram três pessoas e milhares ficaram sem casa.

## ÁLBUM «RÚSSIA 1917» PUBLICADO NOS EUA

Uma editora norte-americana acordou com as autoridades soviéticas a publicação de um álbum intitulado «Rússia, 1917», para distribuição nos Estados Unidos e que incluirá mais de 250 fotografias inéditas sobre situações e personalidades da URSS desde aquela data — noticiou em Moscovo o diário «Pravda». O contrato, entre a «Abbeville Press» e a agência noticiosa de direitos de autor, é o primeiro de um programa que levará a casa editora norte-americana a editar ficção de autores da URSS e outros álbuns de fotografias e texto.

## MISTERIOSOS DESAPARECIMENTOS DE SOLDADOS EM FRANÇA

O desaparecimento no fim de Julho de um soldado da Base Militar de Mourmelon, no norte de França, voltou a estabelecer a confusão na referida unidade. Guy Antoniak, de 21 anos, é o nono soldado a desaparecer da Base nos últimos anos em circunstâncias anormais. Anteriormente, desapareceram outros oito jovens que prestavam serviço militar em Mourmelon. O desaparecido, pai de uma menina de três anos, tinha passado o fim-de-semana com a sua companheira, Patrícia, a fim de prepararem o baptizado da filha. Segundo os investigadores, o jovem soldado desapareceu na madrugada de 27 de Julho entre a estação de caminho de ferro de Mourmelon e a Base, muito próximo da unidade militar. Em circunstâncias idênticas desapareceram os outros oito soldados declarados «desertores» pelos oitocentos militares. O primeiro desaparecimento misterioso ocorreu em 1980, quando o jovem Patrick Dubois, de 19 anos, não regressou à Base. Apesar das numerosas investigações, a polícia ainda não conseguiu encontrar pistas que permitam explicar o sucedido com os desaparecidos. Os investigadores não rejeitam a hipótese dos jovens soldados serem vítimas de um maniaco residente na região.

## PÂNICO PROVOCA FALSO ALARME DE MAREMOTO

O pânico colectivo instalou-se nos habitantes da cidade chilena de Arica, na fronteira com o Peru, quando circularam rumores sobre um possível maremoto. Milhares de pessoas foram para as ruas e avenidas saturadas de veículos motorizados que transportavam víveres e abrigos. Arica, cidade situada a 2.050 quilómetros a norte de Santiago, foi uma das localidades mais afectadas pelo sismo ocorrido no sábado, que provocou quatro mortos e várias dezenas de feridos, além de numerosas habitações antigas destruídas. Entretanto, segundo Fernando Oshiro Higa, sismólogo da Defesa Civil do Peru, afirmou que o movimento sísmico que no dia 8 afectou o sul do Peru e o norte do Chile, não libertou energia suficiente, pelo que não rejeita a possibilidade da ocorrência de outro terramoto na zona. Outro perito peruano, Júlio Kuroiwa, disse que na citada zona se verifica um perigoso «silêncio sísmico», que pode anunciar um terramoto de grandes proporções.

DIÁRIO DE AVEIRO